PUB
Hospor - Hospitais Portugueses, SA | N.º Registo ERS E139985 | N.º Licença de funcionamento ERS 15584/2018 | Av. Carvalho Araújo, 55 • 5000-657 Vila Real
hospitaldaluz.pt/vilareal

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024 • SEMANÁRIO • Nº 3828 • ANO LXXVII • 1,20€

EDIÇÃO FECHADA ÀS 22H40 DE 22/04/2024
DIRETOR JOÃO VILELA
REGIONAL
WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

DESPORTO

P.20 à 25

AFVR - LIGA DE PRATA

LORDELO 2 2 ABAMBRES

PUB
FOTO: MF

ACÓLITOS POR VOCAÇÃO E DEDICAÇÃO A DEUS

P.2 e 3

VILA REAL

AGRICULTORES PEDEM MEDIDAS CONCRETAS AO GOVERNO

P.10

Homenagem ao Padre Max e Maria de Lurdes em Santa Iria

P.13

Casal assaltado e amarrado em casa por dois indivíduos

P.14

Fórum da NERVIR pretende valorizar empresas

P.12

REGIÃO

PESO DA RÉGUA

Futuro da viticultura esteve em debate na Casa do Douro

P.16

SABROSA

Município compra “Quinta dos Moura” por 720 mil euros

P.17

PUB
nosso SHOPPING
CINEMA + JANTAR = 10€
O PAR PERFEITO É NOSSO.
A ideia para esta oferta foi nossa, mas a próxima pode ser tua. Sugere melhorias e faz os pedidos mais loucos em mais.nossoshopping.pt.
Nosso Shopping: cada vez mais nosso.

FOTOS: MF

ACÓLITO JOSÉ FERNANDO A AJUDAR O PADRE HÉLDER LIBÓRIO

ACÓLITOS ABRAÇAM MISSÃO DE AJUDAR NAS CELEBRAÇÕES

Durante as celebrações até podem passar despercebidos, mas os acólitos estão sempre lá, no altar, junto ao pároco para ajudar nas missas e em outras missões. Podem ser rapazes ou raparigas, homens ou mulheres, que mostram orgulho em ajudar o responsável máximo pela eucaristia, para que tudo corra como planeado

MÁRCIA FERNANDES

Maria Inês, José Fernando e Gonçalo Capela são jovens que decidiram ser acólitos. Mas afinal o que é um acólito? Em primeiro lugar é aquele que acompanha e serve o presidente da celebração da missa. É aquele ou aquela que, na celebração da liturgia, precede, vai ao lado ou segue outras pessoas, para as servir e ajudar.

O acólito começa a ajudar e a servir o presidente da missa quando o bispo ou o padre, na sacristia, tomam as suas vestes. Aí, já o acólito deve estar vestido e pronto, para poder ajudar. Depois, acompanha-os na procissão de entrada, indo à frente. Durante a missa, está sempre atento ao que o bispo ou o padre precisam, para lhes apresentar umas vezes o missal, outras vezes as coisas que eles hão de colocar no altar, ou para os acompanhar quando vão distribuir a comunhão aos fiéis. Por fim, quando o presidente regressa à sacristia, o acólito vai à sua frente e ajuda-o a tirar as vestes e a guardá-las. Estas são apenas algumas das tarefas que lhe são incumbidas.

Gonçalo Capela, de 25 anos, é um acólito há vários anos, desde que o pároco o convidou para fazer esse trabalho. "Eu tinha sete anos e num primeiro convite recusei. Mais tarde, o padre Matos convidou-me para ir ler. E eu como gostava muito de ler, aceitei".

No entanto, só mais tarde, quando frequentava o terceiro ano de preparação para a 1ª Comunhão é que teve a primeira experiência de acolitar. "Havia esse hábito entre os catequizandos de experimentar ajudar o padre na missa. Já mais crescido, aceitei e comecei a acolitar na missa na Igreja Paroquial de Adoufe e também quando havia missa na minha aldeia, Gravelos. E foi também aí que surgiu a vontade de ser padre".

Mas foi já mais tarde, quando andava no 9º ano, que contou aos pais a sua vontade de dedicar a vida a Deus e ao seu povo. "Eles mostraram alguma curiosidade em saber o motivo pelo qual eu queria ser padre, uma vez que ainda ia entrar no ensino secundário e estava naquela idade em que escolhemos a área que, em princípio, irá influenciar as nossas escolhas futuras".

Não entrou logo para o seminário, já que poderia mudar de ideias. "O certo é que cheguei ao 12º ano com as mesmas convicções, de que queria mesmo ser padre. Falei novamente com os meus pais,

que me acompanharam ao seminário para falar com o padre Abel Canavarro, que era o reitor do seminário. E correu tudo bem".

No final do 12º ano, fez os exames de acesso ao ensino superior e entrou na Universidade Católica do Porto, onde estudou teologia durante seis anos. Depois de seis anos a viver no Seminário Maior do Porto, veio fazer o estágio pastoral em Vila Pouca de Aguiar. Depois, em outubro de 2023, veio para a paróquia da Sé, em Vila Real, onde continua a fazer o estágio pastoral.

ACÓLITO INSTITUÍDO

Em maio de 2022, passou a ser acólito instituído, um "passo obrigatório" para quem quer ser padre. "Após esse passo, a responsabilidade aumenta e apercebemo-nos que a proximidade do altar, neste caso concreto de ser acólito, manifesta também a preocupação de que todos somos irmãos, estamos todos à volta de uma mesa. Ali não há estatutos, somos todos iguais e temos todos a mesma dignidade de filhos de Deus".

Questionado sobre o que faz o acólito, Gonçalo diz que tem a missão de "ajudar o presidente da celebração para que tudo corra bem e deve ser o primeiro a entrar e o último a sair".

"Tenho o cuidado de vir com a máxima antecedência possível preparar o missal, ver se os lecionários estão bem marcados, verificar a credência e no fim ajudo o sacristão. E quando é necessário também dou a comunhão às pessoas".

Na Igreja Católica, os bispos diocesanos têm ao dispor o mestre de cerimónia, que tem a responsabilidade de tratar das celebrações e coordenar os cantos e os acólitos, quando o bispo vem à Sé, por exemplo.

"Quando o mestre de cerimónia não pode estar presente, eu, como acólito instituído e a seu pedido, posso coordenar algumas coisas até com os outros acólitos que estão disponíveis".

Na Semana Santa, que acontece entre o Domingo de Ramos e a Páscoa, "tivemos na Sé os alunos do seminário de Vila Real a acolitar".

Pessoalmente, na Páscoa, como acólito, "tive a oportunidade de acompanhar dois grupos na visita pascal, um em Almodena, outro em Escariz. Fui substituir o padre, que é o primeiro anunciador da boa nova, a ressurreição. E quando nós entramos nas casas das pessoas, a primeira coisa que dizemos é que Jesus Cristo ressuscitou, aleluia, aleluia".

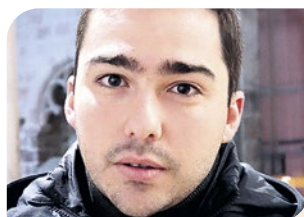
Também nesta semana, Gonçalo Capela auxiliou o bispo nas celebrações. "Cheguei a mitra e o báculo. Depois, nas missas, preparamos o altar, a distribuição da comunhão e ajudamos naquilo que for preciso para que tudo corra dentro da normalidade".

NÃO INSTITUÍDO

Natural de Moçães, freguesia de Torgueda, Maria Inês, de 18 anos, é uma acólita não instituída. Os acólitos não instituídos podem ser rapazes ou raparigas e são em muito maior número do que os outros, que poderão vir a ser padres. Quem os chama para serem acólitos é o padre de cada paróquia e não o bispo da diocese. Esse chamamento pode ser precedido de uma preparação.

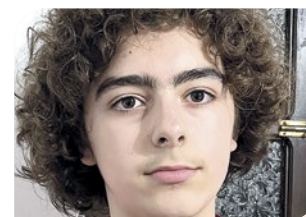
Não foi o caso de Maria Inês, que foi convidada pelo padre para ajudar na missa. "Tinha cerca 11 anos e desde pequena que achava interessante ver os outros a ajudar o padre. Houve um dia que o senhor padre me convidou e eu aceitei com muito orgulho".

GONÇALO CAPELA QUER SER SACERDOTE

UMA DAS MISSÕES DOS ACÓLITOS É AJUDAR NA MISSA

"Como acólito quero viver condignamente e ajudar na edificação da Igreja"

GONÇALO CAPELA

"Um dia o senhor padre convidou-me para acolitar e eu aceitei com muito orgulho"

MARIA INÊS

"Temos de ter muito respeito por aquilo que estamos a fazer durante a missa"

JOSÉ FERNANDO

Maria Inês lembra que já havia raparigas a acolitar, pelo que a integração correu bem. "Sou de uma família católica, que vai sempre à missa e eu também faço questão de ir, porque fui educada desta forma".

Acrescentou que para acolitar tem de vestir a alba e o símbolo, que é o cinto. "Podemos ajudar de dois lados, um onde está o missal e o outro onde ajudamos nas leituras, ofertório e na comunhão, a colocar o prato, por exemplo".

Esta jovem revela que se sente muito bem quando ajuda nas missas e noutras celebrações. "Gosto mesmo de ajudar. Por exemplo, na Páscoa, acolitei em duas missas, depois também fui fazer a visita pascal na minha aldeia, em que levei a água benta e tocava a sineta".

Agora, Maria Inês está a preparar-se para entrar na universidade, onde quer seguir enfermagem, no entanto, quer continuar com esta missão que abraçou desde muito nova e da qual não abdica, porque se sente próxima de Deus.

José Fernando, 14 anos, mora no Lugar de Rendeiro, freguesia de Torgueda, e desde os 6 anos que abraçou a missão de ser acólito. "Via muitas crianças a ajudar e o meu avô também foi acólito durante 50 anos. Um dia pedi ao senhor padre para ver se podia ajudar e ele aceitou-me".

É um jovem que gosta muito de ir à missa, onde faz questão de participar ativamente. "Devemos ser pacientes, preparar a mesa onde se parte o pão e ter muito respeito por aquilo que estamos a fazer". Nesta Páscoa, "andei com a cruz de Cristo a anunciar a boa nova".

A frequentar o 9º ano, José Fernando ainda não sabe o que vai seguir, mas quer continuar a ajudar nas missas, uma missão que faz com grande dedicação e orgulho.

INVESTIGAÇÃO DESENVOLVE MATERIAIS PARA JANELAS INTELIGENTES

FOTO: DR

A INVESTIGADORA MARIANA FERNANDES FAZ PARTE DO GRUPO DE TRABALHO QUE CARACTERIZA O ELECTRÓLITO USADO NAS JANELAS INTELIGENTES

Os componentes que estão a ser desenvolvidos na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro são capazes de mudar a cor das janelas ao longo do dia

OLGA TELO CORDEIRO

Janelas inteligentes ou eletrocrómicas são uma solução para substituir as convencionais, de forma a tornar os edifícios mais eficientes a nível energético. Para desenvolver os materiais para estas janelas mais sustentáveis, está a ser desenvolvido, na UTAD, o projeto "Solar-Powered Smart Windows for Sustainable Buildings", liderado por Verónica Bermudez. O grupo de trabalho é integrado pela investigadora Mariana Fernandes, do Centro de Química de Vila Real, cujo trabalho passa pela síntese e caraterização dos electrólitos que possam ser aplicados a janelas inteligentes. São estes materiais que vão permitir mudar a cor das janelas ao longo do dia e, desta forma, controlar a quantidade de luz que através delas entra.

"Quando se aplica um pequeno potencial a dispositivos eletrocrómicos (ECDs) estes são capazes de ter ciclos de coloração e descoloração repetidos. Os ECDs são compostos por várias camadas: dois substratos de vidro ou plástico mais externos, duas camadas de óxido condutor transparente e um electrólito", explica Mariana Fernandes, sendo neste último que está concentrada a investigação que se iniciou num trabalho de doutoramento e se alargou para este projeto.

"O nosso trabalho centra-se na síntese e caracterização do electrólito. Depois da otimização de alguns materiais faz-se a aplicação em protótipos de ECDs e correspondente caracterização", concretiza a investigadora.

POUPANÇA ENERGÉTICA

A utilização de energia de forma mais sustentável é o objetivo final desta solução. "A nossa sociedade está num processo de transição entre uma economia baseada em combustíveis fósseis e uma economia de energia limpa, motivada, essencialmente, por preocupações ambientais. A poupança energética associada à redução das emissões de gases de efeito estufa é economicamente benéfica e motiva o desenvolvimento de novas tecnologias", justifica a docente da UTAD.

Muito do consumo de energia nas cidades tem origem no aquecimento, ventilação e ar condicionado dos edifícios. Calcula-se que represente entre 30 a 40% do uso mundial de energia, e esta tendência está a aumentar, tendo impacto no clima global e local. "Os edifícios modernos (comerciais ou residenciais) possuem grandes fachadas de janelas. Isto proporciona uma boa iluminação diurna, mas reduz a eficiência energética. A substituição de janelas convencionais por janelas inteligentes, especialmente janelas eletrocrómicas, será altamente benéfica", entende Mariana Fernandes.

Embora estas janelas inteligentes sejam para já implementados mundialmente em pequena escala, "prevê-se que venham a ocupar uma área de nicho num futuro próximo", sublinha ainda.

O preço e as dimensões que se conseguem obter dos dispositivos electrocrómicos são, no entanto, os principais problemas associados à aplicação comercial desta tecnologia.

CHAVES

Rota dos Artesãos criada para homenagear e promover ofícios do Alto Tâmega P. 6

MONTALEGRE

Município distinguido pelos resultados na identificação de propriedades no BUPi P. 8

"ELE NÃO SABIA QUE FAZER PARA TER SOSSEGO"

TÂNIA SOARES

VILA POUCA DE AGUIAR

FOTO: TS

CASO ACONTECEU EM SABROSO DE AGUIAR

Na última sessão do julgamento de Licínio Geraldo, um agricultor de 48 anos que está acusado de ter matado o irmão, um sobrinho contou como era a relação dos dois tios.

Hélio descreveu ao coletivo de juízes uma situação de desavença entre os dois irmãos, em 2019, em que Carlos é que estaria a provocar e insultar Licínio.

Segundo o sobrinho, a intenção era "pô-lo cego para causar problemas e rebaixá-lo para ele se sentir mal". Mas, segundo a testemunha, Licínio nunca respondia de volta.

Embora Hélio nunca tivesse visto Carlos a bater em Licínio, admitiu que ambos "se davam muito mal, há muito tempo" e que a relação "piorou ainda mais nos últimos anos".

No fim, relembrou que o tio "não sabia o que haveria de fazer para ter sossego" e que "lutava para que não houvesse confusões". Contrariando esta narrativa, o advogado de acusação, nas suas alegações finais, reforçou a necessidade de "não se inverter o julgamento", relembrando que quem efetivamente cometeu o crime foi Licínio.

Além disso, argumentou que "não há nada que justifique matar um ser humano" e que a bala usada, por ser "grossa" (a arma era uma caçadeira), mostra que "era mesmo para abater".

Também o Procurador da República, direcionando-se para o júri, afirmou que a "questão não é difícil" visto, desde logo, que "o arguido confessou o crime".

O representante do Ministério Público argumentou que, ao longo do julgamento, foi-se juntando provas "de que Carlos era má pessoa e que o tratava mal", mas "só se está a tentar desculpar o que ele fez, que foi tirar a vida a uma pessoa". "Isto é muito grave", disse.

O Procurador acrescentou ainda que o arguido terá agido por vingança e alertou os jurados, cinco homens e três mulheres, que "poderia ser alguém" da sua família.

Por sua vez, o advogado de defesa optou por desmontar a acusação e tentou revertê-la de homicídio qualificado, cuja pena pode ir de 12 a 25 anos, para homicídio simples, que tem pena entre oito a 16 anos.

Para isso, argumentou, entre outras coisas, que o motivo não foi fútil, como terrenos e gado. Embora tenha admitido que o crime seja "reprovável", explicou que o que o provocou foi um "caldo enorme de emoções".

Segundo o defensor, a discussão no dia do crime foi "mais intensa" do que aquela descrita pelas testemunhas, que "eram amigas do senhor Carlos".

Essa altercação, conjugada com o álcool, "foi o que o levou a cometer o crime". O advogado assegurou que "sem o álcool, não o teria feito".

Por último, relembrou que Licínio não tem antecedentes criminais e que depois do crime tem demonstrado bom comportamento.

A leitura do acórdão ficou marcada para 14 de maio.

JULGAMENTO DE "MILICOIO" E "ORELHA RATADA" COMEÇA COM VÁRIAS CONTRADIÇÕES

CHAVES

Manuel Carvalho, conhecido como "Milicoio", e Mário Silva, conhecido como "Orelha Ratada", começaram a ser julgados no Tribunal de Vila Real por furto qualificado. Na primeira sessão, Manuel Carvalho desmentiu logo, em vários pontos, a acusação do Ministério Público (MP).

Na madrugada de quatro de abril de 2023, os homens terão executado, segundo a acusação, "um plano previamente traçado" e saíram do bar "D'el Rei", em Chaves, com um misturador de som de 600 euros, um computador de 1.200 euros, um tablet, diversas garrafas de bebidas alcoólicas, entre outras coisas. A totalidade do valor dos bens chegaria aos 2.520 euros.

No entanto, e aproveitando a ausência de "Orelha Ratada" por estar, segundo o tribunal, "em parte incerta", Manuel Carvalho confessou ao coletivo de juízes que efetivamente tinha roubado, "mas não o material". O arguido, atualmente preso, explicou que foi o seu cúmplice a encarregar-se da mesa de mistura de som, do computador e dos restantes artigos, e que ele "só roubou dinheiro".

Mas o valor referido por "Milicoio" também surpreendeu a Procuradora do Ministério Público, pois na acusação indicava apenas 50 euros, enquanto o arguido afirmou ter furtado a quantia de 450 euros.

Além disso, segundo o MP, Manuel Carvalho teria devolvido a mesa de mistura de som e o computador ao proprietário do bar, mas o arguido negou veemente que tal tinha acontecido, referindo que apenas devolveu o dinheiro.

Hugo Jesus, dono do bar furtado, testemunhou em tribunal e contradisse tanto "Milicoio" como o MP. O empresário reforçou que o arguido lhe devolveu o material, mas também cerca de 200 euros, um valor que teria sido acordado entre ambos.

Segundo o que o empresário contou ao coletivo de juízes, foi ele próprio quem descobriu os autores do crime, através das imagens das câmaras de vigilância. Hugo Jesus explicou que o arguido trabalhava numa oficina do seu irmão e, quando o viu, conheceu-o "pelo andar". Depois, confrontou Manuel Carvalho, que se mostrou "arrependido e pediu desculpa". Foi então, mais tarde, que combinaram a devolução do material e dinheiro.

No final, "Milicoio", que é bastante conhecido em Chaves e já esteve preso noutras ocasiões, admitiu que cometeu o crime porque tinha "problemas com o consumo de heroína".

O julgamento continua a 2 de maio.

TÂNIA SOARES

BREVES

BOTICAS

TEATRO

►O município recebe a VI edição da Mostra de Teatro, com entrada livre a toda a população. No mês de maio serão apresentadas peças para toda a comunidade por companhias de teatro de Covilhã, Chaves, Porto e também o Teatro Fórum de Boticas.

MONTALEGRE

TRAIL

►Entre 3 e 5 de maio realiza-se mais uma edição do TransPeneda-Gerês, com novidades como a partida dos 15km na aldeia de Gralhas. Este é um evento desportivo que reunirá vários atletas de 19 nacionalidades, que vão poder ver as paisagens de um dos mais belos parques nacionais do mundo.

RIBEIRA DE PENA

ABRIL

►No âmbito do mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, o município, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ribeira de Pena e o Nicho Verde, está a organizar uma caminhada solidária no dia 4 de maio. A inscrição tem o valor de dois bens alimentares, que revertem a favor da loja solidária de Ribeira de Pena.

VALPAÇOS

TEATRO

►O grupo Fisga Associação irá apresentar um espetáculo de teatro em Valpaços denominado "A tia Miséria". Encenado por Acácio Pradinhos, sobe ao palco no sábado (27), às 16h e às 21h, no Auditório de Arte e Cultura Luís Teixeira.

CHAVES

FESTA DOS POVOS

►Estão abertas as inscrições para os interessados em participar na exposição e venda de produtos na 10ª edição Festa dos Povos Aquae Flavia, que se realiza de 16 a 18 de agosto, em Chaves. As inscrições para o mercado galaico-romano decorrem até 31 de maio.

ROTA DOS ARTESÃOS QUER PROMOVER OFÍCIOS DO ALTO TÂMEGA

O projeto está a ser desenvolvido há dois anos e espera promover os saberes artesanais da região

OLGA TELO CORDEIRO

▶ CHAVES

FOTO: OTC

PROJETO FOI APRESENTADO NA QUINTA-FEIRA

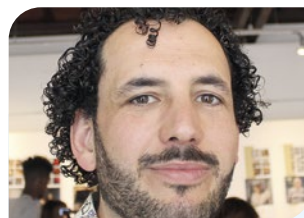
A Rota dos Artesãos do Alto Tâmega e Barroso visa divulgar e promover o trabalho de quem se dedica aos ofícios manuais tradicionais na região.

O projeto envolve 15 artesãos de cinco municípios (Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar), mas vai, em breve, também abranger Ribeira de Pena, podendo integrar outros que se queiram juntar à iniciativa. Para já estão incluídos o barro, cestaria, trabalhos em madeira, peles, ourivesaria e burel.

"Pretende-se valorizar o que se faz em termos de artesanato", juntando vários territórios, e "promover o artesanato como forma de vida para muitos cidadãos", explica António Montalvão Machado, da Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT), que lidera o projeto Local Craft Up na região. "A Rota é uma homenagem às mãos criativas que, ao longo de décadas, têm vindo a moldar e a preservar a identidade cultural do território", afirma.

O lançamento da Rota dos Artesão, na quinta-feira (18) em Chaves, pretendeu dar a conhecer "o espaço onde cada artesão pode divulgar e fazer a promoção do artesanato de toda a região e daí arranjar mais um ativo de atração do território". A rede será promovida através de uma plataforma online, permitindo encontrar novos clientes e, no futuro, poderão ser feitos trabalhos em conjunto, bem como atividades de demonstração, partilha de conhecimentos e intercâmbio entre as regiões parceiras. "O território do Alto Tâmega e Barroso é rico em manifestações artesanais, resultantes da riqueza de saberes ancestrais, onde cada peça produzida assume uma dimensão que extravasa a utilidade prática e função decorativa", sublinha o responsável da ADRAT.

"A Rota é muito interessante. Somos cada vez menos e é preciso dar a conhecer quem tem mãos para fazer aquilo que a maioria das pessoas já não sabe e não quer fazer"

DINIS CUNHA
VILAR DE NANTES

"É uma iniciativa de louvar. Estando mais afastados dos grandes centros urbanos, faz todo o sentido estarmos agregados e é mais fácil estarmos todos no mesmo barco a remar juntos"

CARLOS MEDEIROS
MONTALEGRE

Dinis Cunha, de 69 anos, dedica-se à arte da cestaria há alguns anos, em Vilar de Nantes, Chaves. Aprendeu ainda em pequeno a fazer os cestos tradicionais em madeira de castanho que vem da serra do Brunheiro. "É uma tradição familiar que passa de geração em geração, um bichinho que durante algum tempo não reconheci, mas depois reaparece", afirma. O pai era artesão nesta área e já tinha aprendido com o avô. "Aprendi um pouco, contra vontade, com o meu pai, depois andei muitos anos fora e quando regressei o bichinho apareceu e ainda hoje me mantenho", sendo o último na freguesia a fazer cestos, onde esta arte está muito enraizada. "Tínhamos 50 a 60 artesãos, agora sou o único", diz. Trabalha bastante, garante, ainda que menos do que antes, e não tem nenhuma dificuldade de escoamento. "A arte dos cestos mudou muito desde que aprendi", já que antes era mais frequente a parte utilitária e agrícola, agora "ainda há algumas peças tradicionais, mas fui fazendo novos tipos de peças, que são mais adaptadas à parte decorativa e às ideias mais atuais das pessoas". Sobre a Rota dos Artesãos pensa que "é muito interessante". "Somos cada vez menos e é preciso dar a conhecer quem tem mãos para fazer aquilo que a maioria das pessoas já não sabe e não quer fazer", vinca.

Outro dos artesãos que desde a primeira hora se quis juntar ao projeto é Carlos Medeiros, que tem em Montalegre a Oficina do Burel, ofício a que se dedica desde 2012, por entender que "estando mais afastados dos grandes centros urbanos, faz todo o sentido estarmos agregados e é sempre mais fácil estarmos todos no mesmo barco a remar para um ponto, do que cada um a puxar por si". "O burel apareceu por acaso e por circunstância da vida, a falta de emprego na área para que tinha estudado e peguei numa máquina de costura que havia lá por casa, herança de avós", explica. "Fomos pegar na tradição do tecido e fazemos peças mais contemporâneas que pudessem ser usadas no dia a dia, como capas, casacos, chapéus, malas, artigos de decoração", sublinha.■

EXTREME XL LAGARES REGRESSA COM MAIS UM DIA

Motas voltam a acelerar em Boticas na sexta e sábado

OLGA TELO CORDEIRO

BOTICAS

Depois de o ano passado a Extreme XL Lagares se ter estendido para Boticas, ao longo de um dia, na 19.ª edição assenta arraiais na vila transmontana por dois dias, concentrando aqui a maior parte da prova.

Para sexta-feira, às 14 horas, está prevista a realização do prólogo em Boticas e a partir das 20 horas realiza-se uma Super Especial Urbana Noturna. Antes disso, no Parque Fechado na Praça do Município começa, às 13 horas, um desafio de obstáculos no centro urbano de Boticas.

No dia seguinte (27), a partir das 13 horas, o Xtreme Barroso acontece também em Boticas. Já no último dia (28) os pilotos dirigem-se a Lagares, no concelho de Penafiel.

A prova, que mistura EnduroCross com Urban e Hard Enduro, é pontuável para a Hard Enduro European Cup, que se realiza pela primeira vez. Considerado um dos eventos mais emblemáticos do calendário nacional e internacional de Hard Enduro, foi apresentada no salão Nobre dos Paços do Concelho.

São esperados cerca de 120 pilotos, sendo que já estão inscritos participantes de várias partes do mundo, desde a longínqua Nova Zelândia, ao Canadá, México, Suécia e a maioria dos inscritos são espanhóis, mais do que portugueses.

“Uma das novidades é termos uma Super Especial à noite aqui no centro da vila e no sábado temos mais um dia de corrida em Boticas, temos um percurso de mais de 40 quilómetros que vem terminar na rampa da morte”, explicou Paulo Moreira, do clube Extreme Lagares.

FOTO: OTC

SÃO ESPERADOS 120 PILOTOS NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

O responsável da organização da prova explica que a presença em Boticas foi alargada “pelo potencial que tem para se organizar eventos” e depois “temos o monte mesmo encostado à vila, corta-se uma rua e saímos para o monte cronometrar, o que dificilmente se consegue noutra vila ou cidade”. “A minha ideia também é a de criar um bichinho aqui ao pessoal de Boticas, para dar continuidade a uma corrida, mesmo que não esteja cá a Extreme Lagares, podendo ter uma corrida própria”, acrescentou.

O espanhol Mario Román, considerado o CR7 das motas, vai marcar presença. “É um dos melhores, ou o melhor, quanto mais dura for a corrida mais para a frente ficará”, afirmou.

O autarca de Boticas, Fernando Queiroga, entende que “estes eventos vêm dar visibilidade à vila”. Sendo o segundo ano que recebem o Extreme Lagares, o presidente da câmara diz que se deve ao facto “de termos aqui condições para uma boa prova e trazer mais gente e depois tem a particularidade de estar perto da malha urbana” esperando que as pessoas que vêm assistir possam “dar alguma dinâmica ao comércio, que é isso que se pretende também”. Fernando Queiroga destacou que o concelho tem tradição nas duas rodas com a realização há 17 anos do Raid de Motas de montanha, com a participação de 400 a 600 motas.

CAMINHADA ALERTOU COMUNIDADE PARA O AUTISMO

CHAVES

O Núcleo de Chaves da Associação de Portuguesa para Perturbações de Desenvolvimento e Autismo (APPDA) promoveu, no passado sábado (20), a terceira caminhada de consciencialização para o espectro do autismo. Além de pretender alertar a sociedade civil sobre os problemas e discriminação enfrentados por crianças e adultos com esta perturbação, ao longo do percurso, entre a alameda do Tabolado e a Biblioteca Municipal de Chaves, a iniciativa teve uma vertente solidária, com a verba a reverter para o núcleo. Cerca de 50 pessoas inscreveram-se, mas apareceram mais, porque os kits distribuídos, que incluíam uma camisola azul e um balão, não chegaram. “Resolvemos vender material para angariar alguns fundos”, indica Claudilene Santos, que faz parte do núcleo flaviense da APPDA. A estrutura está em processo de constituição de uma associação independente. “Já temos a licença para o nome e vamos constituir os cargos para pedir um espaço”, o que esperam conseguir ainda este ano. O grupo de trabalho é composto por 15 pessoas e cerca de 60 associados.

FOTO: OTC

PARTICIPARAM MAIS DE 50 PESSOAS

Claudilene é mãe de uma criança com autismo e explica que a caminhada solidária quis mostrar “que o autismo existe, muita gente não sabe o que é, e que precisa de cuidados e apoios, que a sociedade desconhece”, refere, destacando o “sofrimento tanto para os pais como para as crianças”.

A maior luta é promover a integração e “que, nas escolas, os professores tenham a noção” deste problema “e comecem a consciencializar nas salas de aula, porque é lá a maior problemática de bullying e discriminação, e as crianças sofrem muito com isso”,

Iva Desport-Coelho é psicóloga deste núcleo que pretende “apoiar crianças e familiares de crianças diagnosticadas com espectro de autismo e outros problemas de desenvolvimento”. Para já o trabalho é em regime de voluntariado e considera cada vez mais importante “sensibilizar as pessoas para esta causa e desmistificar todos os preconceitos e estigmas associados ao autismo”.

Depois da caminhada realizou-se uma palestra com o tema: “Autismo: Aceitação, expressão e inclusão”.

OLGA TELO CORDEIRO

CONCELHO IDENTIFICOU O MAIOR NÚMERO DE PROPRIEDADES EM MARÇO

FOTO: OTC

MONTALEGRE

PAULO MADEIRA, COORDENADOR ADJUNTO DO EBUPI

OLGA TELO CORDEIRO

O BUPi (Balcão Único do Prédio) de Montalegre foi o que registou mais terrenos no mês passado e este ano já é a segunda vez que é distinguido pelos números alcançados. Motivo para ter acolhido a 14.ª sessão do BUPi Envolve, na quarta-feira (17), que serviu para abordar vários temas de nível jurídico e operacional, reforçando a capacitação dos técnicos habilitados.

No município, foram identificadas, em março, 1746 propriedades rústicas no BUPi, sendo que em 2024 já são mais de 4.700 as propriedades georreferenciadas. Estes números juntam-se às propriedades identificadas no município desde o início do projeto, em 2021, que totalizam mais de 35.000, o que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 30%. No concelho estão georreferenciados cerca de 22 mil hectares, sendo que a taxa de sobreposições é muito residual, de apenas 1,3%.

"O município está a fazer um processo evolutivo muito significativo, e se mantiver e reforçar o ritmo irá terminar 2024 com, pelo menos, mais 25% de propriedades identificadas face aos resultados de 2023, e isto é fruto do trabalho muito empenhado que todos têm colocado no serviço aos cidadãos", destaca Paulo Madeira, coordenador-adjunto do eBUPi. O responsável explica que quis realçar os municípios "que vão apresentando as melhores práticas e um conjunto de resultados de destaque", partilhando esta perspetiva "para que outros municípios também percebam que é possível atingir estes patamares da execução do trabalho".

Segundo Pedro Pires, técnico do balcão de Montalegre, os bons resultados alcançados devem-se "à resiliência e dedicação da equipa", destacando a forma de trabalho. "A nossa decisão foi de durante o dia fazermos os desenhos no Google Earth e, à noite, submetermos os processos", já que nesse período a plataforma funciona melhor. "Acho que é isso que nos tem diferenciado em relação aos outros municípios", sublinha, além de que o BUPi faz atendimentos descentralizados nas aldeias, que é "vantajoso porque há sempre pessoas que conseguem ajudar a identificar os limites do terreno". A vice-presidente do município, Ana Isabel Dias, destaca também o serviço de proximidade "e a vontade de todos partilharem e colaborarem para a identificação do território", o que evidencia o sentido de comunitarismo dos munícipes ao "ajudar o vizinho, as pessoas que estão fora, os filhos dos emigrantes, que às vezes não conhecem as suas propriedades", o que contribui para os bons resultados.

Para o coordenador- adjunto da estrutura de missão "o conhecimento do território está a perder-se com as pessoas". Assim, considera que não se pode perder tempo: "é absolutamente urgente termos a noção de sentido de urgência, de irmos ter com os cidadãos para promoverem a identificação e protegerem a sua propriedade", destacando ainda que os procedimentos no BUPi são totalmente gratuitos, mas só até final de 2025.

A plataforma está em evolução e, para este ano, prevê-se a disponibilização do geoportal BUPi e a segunda versão da aplicação móvel BUPi.

PROJETOS DE ALUNOS PASSAM À SEGUNDA FASE DE CONCURSO DE EMPREENDEDORISMO

VALPAÇOS

Alunos do 10.º ano da Escola Secundária de Valpaços candidataram dois projetos ao Concurso Nacional de Empreendedorismo "Júnior Achievement Portugal" e, ambas as ideias de negócio passaram à segunda fase da competição, entre as 18 selecionadas na região norte.

As ideias de negócio foram sendo desenvolvidas ao longo do ano letivo na aula de economia e vão ser defendidas esta quarta-feira (24) na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro perante um júri nacional.

Um dos grupos desenvolveu o HCubes, que tem como propósito criar "uma alternativa saudável ao açúcar, para adoçar bebidas como café, chá ou outras", explica Diogo Calado, de 16 anos. "Seria produzido por nós, e apoiávamos a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades produtoras do mel, usando mel regional", refere o aluno, que desenvolveu o projeto de produção e venda de cubos de mel desidratados em conjunto com a Inês Rosa, a Leonor Pavão e o Francisco Almeida. O jovem destaca que a criação desta empresa "melhoraria a nossa condição de vida e das pessoas ao nosso redor", admitindo que "foi complicado chegar a uma solução", mas que está a ser desenvolvido um protótipo para apresentar.

Já o outro grupo pensou criar uma empresa designada "Young Service Vision", que, através de uma aplicação móvel, disponibiliza serviços à comunidade local, valorizando a sustentabilidade ambiental, inclusão social e dotando os jovens de maior literacia financeira. "Nesta aplicação estamos a criar disponibilidade para que os jovens trabalhem para outras pessoas. Quem tiver animais para passear, ou carro para lavar e não tiver tempo, pode contratar, na aplicação, um jovem para que este execute esse serviço", explica Afonso Lavrador, de 15 anos, que desenvolveu o projeto com Rodrigo Paducho e Salvador Almeida, sublinhando que "a empresa tem como objetivo ajudar os jovens e incutir-lhes um espírito de empreendedorismo", já que "muitos têm dificuldade em sair de casa dos pais", por exemplo.

O desafio foi lançado pelo professor de economia, João Franco, e aceite pelos alunos. O docente explica que é a primeira vez que o agrupamento concorre à iniciativa e que se insere no âmbito do projeto de cidadania na disciplina de economia. "Desenvolveram este trabalho nas aulas, tiveram de criar um plano de negócio. Os alunos desde logo ficaram entusiasmados e motivados", garante, dizendo que o trabalho prático permite "aumentar a literacia financeira, e promover valores de sustentabilidade ambiental e inclusão social".

A diretora do agrupamento mostra-se orgulhosa pelos dois projetos candidatados por alunos de Valpaços terem sido selecionados. "A nossa missão é que os alunos entrem sempre em projetos" e acredita que "podem chegar a bom porto", dizendo que há alguma tradição de empreendedorismo por parte de alunos e ex-alunos do agrupamento.

Olga Telo Cordeiro

FOTO: OTC

OS SETE ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VALPAÇOS QUE PASSARAM À SEGUNDA FASE

CAMPEONATO PORTUGAL MONTANHA JC GROUP
FPAK
RAMPA
PORCA
DE
MURÇA
ABRIL 27/28 2024
cami motorsport
MURÇA MUNICÍPIO
POSTER DIGITAL
bubble energy
VLBGROUP
Delgado CARCENTER
WWW.CAMI.PT

HOMENAGEM
Padre Max e Maria de Lurdes foram assassinados há 48 anos
P. 13

ASSALTO
PJ investiga assalto a proprietários de ourivesaria
P. 14

CULTURA
Filandorra percorre três mil quilómetros para "Contar e Cantar Abril"
P. 15

FOTO: EN

AGRICULTORES PEDEM MEDIDAS CONCRETAS AO GOVERNO

Na sexta-feira (19), alguns agricultores juntaram-se à porta da delegação da CCDR-N, em Vila Real, para mostrar, mais uma vez, o seu descontentamento para com as medidas do Governo para o setor

ELSA NIBRA

Pedem medidas "concretas e imediatas" ao novo Governo, que acusam de ter um programa "vazio" no que respeita à agricultura familiar e baldios. Depois da grande manifestação de fevereiro, que levou milhares para a rua, os agricultores uniram-se em Vila Real para, em conferência de imprensa, alertar para os problemas que a agricultura enfrenta e que ficaram sem resposta por parte do anterior executivo.

"O programa do Governo não diz uma única vez baldios, não diz uma única vez pequena e média agricultura ou agricultura familiar e não diz uma única vez, por exemplo, Casa do Douro", lamenta Vítor Rodrigues, dirigente nacional da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), admitindo que, depois de ler o documento, ficou "com mais inquietações do que respostas".

Segundo o mesmo responsável, após a manifestação de fevereiro, "apresentámos oito reclamações urgentes que continuam sem resposta", destacando o corte nas ajudas ao pastoreio nos baldios, que considera "o problema que mais impacto tem na região e que precisa de resolução, sob pena de contribuir para o aumento do abandono dos territórios". E lamenta "o abandono cada vez maior dos territórios, a perda de rendimentos dos agricultores e o flagelo dos prejuízos causados pelos animais selvagens".

> "Sinto-me desamparada e sou cada vez menos apoiada"
>
> **EUNICE TAVARES**

> "No Norte, se nada mudar, não vale a pena apostar na agricultura"
>
> **MANUEL DOMINGUES**

APOIOS REDUZIDOS

Eunice Tavares tem 31 anos e é com orgulho que diz ser uma mulher agricultora. Com 21 vacas maronesas, a intenção passa por garante existirem "muitos entraves".

"Sinto-me desamparada e que sou cada vez menos apoiada. Os custos de produção aumentaram e os apoios diminuíram", frisa, afirmando que "o Norte está a ser desprezado e ignorado".

E não esconde que "se os políticos nos continuam a abandonar, o Norte estará cada vez mais despovoado e a agricultura será um setor cada vez mais abandonado", salientando que "temos um problema enorme que é o corte das áreas de pastoreio de baldios", que só no concelho de Vila Real chegaram aos 80%.

Manuel Domingues vai mais longe e admite mesmo que, "hoje em dia, no Norte, se nada mudar, não vale a pena apostar na agricultura", lamentando, também, o corte na área dos baldios que leva a que haja menos apoios, uma vez que "os animais não são pagos à cabeça, mas de acordo com a área que pastoreiam".

"Há jovens que se instalaram há pouco tempo na pecuária que, muito provavelmente, terão de vender os animais, porque não vão conseguir mantê-los sem os apoios do Estado", acrescenta.

Também Teresa Gonçalves, da Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, lamenta que "nada tenha sido feito até hoje" e destaca números que diz serem "preocupantes".

"Em Vila Pouca de Aguiar, por exemplo, existem 19 mil hectares de área baldia, mas só 2.500 são considerados, sendo que, no ano passado, esse número era de cinco mil. Estamos a falar de um concelho com 1.500 explorações e mais de 15 mil cabeças de gado. São números preocupantes, mas são o reflexo do que se passa em todo o Norte".

Os agricultores pedem uma audiência urgente com o novo ministro da Agricultura e prometem voltar à rua se os problemas não forem solucionados.

ENTREVISTA A **MÁRIO RODRIGUES** – PRESIDENTE DA NERVIR

"QUEREMOS AJUDAR AS EMPRESAS A PROCURAR NOVOS MERCADOS"

Dias 8 de 9 de maio, a Associação Empresarial NERVIR organiza o I Fórum Empresarial do Douro, um evento "único" que pretende ajudar as empresas a encontrar oportunidades de negócio em todo o mundo. A VTM entrevistou Mário Rodrigues, que acredita que esta poderá ser uma boa alavanca para as empresas começarem a trilhar novos caminhos rumo ao sucesso

FOTO: MF

FÓRUM CONTA COM ATIVIDADES EM VÁRIOS PONTOS DA REGIÃO

Em que consiste o I Fórum Empresarial do Douro?

É um evento que a NERVIR prepara há alguns meses e tem em vista a valorização das nossas empresas. Iremos desenvolver um conjunto de ações que ajudem as empresas a serem mais fortes. Durante os dois dias, 8 e 9 maio, vamos criar um grande ambiente de networking, que é isso que as nossas empresas precisam para serem mais fortes e para alargarem mercados.

É um fórum com momentos diferentes. Quer explicar melhor em que consistem?

A 8 de maio, da parte da manhã, haverá um debate dividido em três grandes temas: "Os desafios e o futuro das empresas em territórios de baixa densidade; O impacto do Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência para as PME's; O associativismo como fator crítico para o desenvolvimento dos territórios e das empresas.

Quem serão os oradores?

Vamos ter representantes da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCDR-N), da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), da Comissão de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência, do IAPMEI, da Associação Empresarial de Portugal, da Câmara de Comércio de Valladolid e do NERBA. Será um leque de oradores de grande valia e que nos vão ajudar a projetar as nossas empresas. Não vamos apontar fragilidades, mas sim olhar para os desafios que se vislumbram na atual conjuntura, em que a palavra de ordem é a impressibilidade. É isso que lhes dificulta o planeamento, numa altura em que dependemos de tudo o que se passa no mundo. Queremos ajudar as empresas a prever o que poderá vir a acontecer nos próximos anos.

É um fórum que se realiza em diferentes concelhos...

No dia 8, o primeiro momento vai decorrer na Casa de Mateus. Durante a tarde será feita uma abordagem setorial, em que vamos dar exemplos de empresas que estão sedeadas nesta região e são competitivas em todo o mundo. Vamos valorizar a performance.

O primeiro painel engloba o agroalimentar, o turismo e o vinho, no Teatro Auditório de Alijó. O objetivo foi descentralizar, já que a NERVIR tem um grande posicionamento a nível regional. Vamos ter um conjunto de empresas que se podem inspirar no exemplo de outras. Ou seja, estar aqui, no interior, não é impeditivo de ter sucesso em qualquer parte do mundo.

Teremos vários moderadores, muitos deles da UTAD, que é nossa parceira. Destaco a Sheree Mitchell, uma jornalista americana ligada ao turismo de luxo. É uma pessoa com grande impacto a nível mundial.

Em Vila Real teremos o painel "A Indústria Transformadora" no Regia Douro Park. Já o painel "Engenharia, arquitetura e construção" decorre em Vila Pouca de Aguiar, no Auditório Municipal, em que contamos com o presidente da Ordem dos Engenheiros da Região Norte. O painel "As Novas Tecnologias e o Digital" vai decorrer na UTAD, em que o objetivo é aproximar as empresas da área tecnológica das outras. Isto porque estas empresas têm uma visão global diferente e podem ter um papel preponderante para ajudar os setores tradicionais a desenvolver-se.

São painéis que vão decorrer, simultaneamente, em quatro locais diferentes e para diferentes públicos.

E no dia 9, o que haverá?

Teremos um evento dinâmico, das 9h00 às 14h30, na Quinta do Paço. É um evento de networking puro, em que convidamos câmaras de comércio e indústria de vários países (China, Hong-Kong, Angola, Espanha, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha), que vão reunir com as nossas empresas e dar-lhe a conhecer melhor cada um destes mercados e as oportunidades que existem. Vamos ainda ter compradores internacionais, que vão reunir com as empresas de forma a proporcionar-lhe novos negócios.

Como se pode participar?

As empresas não têm qualquer custo para participar, só têm de se inscrever previamente, através do nosso site e das nossas redes sociais.

É uma iniciativa que se vai repetir no futuro?

As empresas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro não podem ter os seus negócios demasiadamente micro, nós temos de ter uma base de empresas a trabalhar em mercados mais alargados e isso só é possível através da internacionalização. Pelo que o evento é uma ferramenta, em conjunto com outras, para ajudar as empresas a internacionalizar-se.

Queremos que saiam daqui novas ideias e um documento que sirva de base para desenvolver novos mercados. Queremos que volte a ser realizado daqui a dois anos.

FÓRUM DA NERVIR PRETENDE VALORIZAR EMPRESAS DA REGIÃO

ELSA NIBRA

A Nervir – Associação Empresarial vai realizar, em maio, o I Fórum Empresarial do Douro, um evento que pretende dar oportunidade às empresas da região para fazerem novos negócios.

À margem da apresentação do programa, Mário Rodrigues, presidente da Nervir, falou deste fórum como um evento que ambiciona "valorizar as nossas empresas, de forma a ajudá-las a serem mais fortes, mais globais e ganharem escala".

"Só desta forma, com iniciativas como esta, é que as nossas empresas podem ser mais competitivas e criar mais emprego", afirma Mário Rodrigues, admitindo que cabe à Nervir "criar condições e estas oportunidades para que as empresas possam ganhar escala. É algo que só se consegue através de networking, pondo as empresas em contacto com as várias entidades que as podem ajudar a chegar lá".

"Este fórum é um evento positivo, de valorização, de fortalecimento das nossas empresas, com o objetivo, também, de posicionar a Nervir como a entidade referência no apoio às empresas e à atividade económica", frisa.

Assim, ao longo de dois dias, as empresas da região vão poder contactar com representantes de outras empresas e indústrias, bem como com potenciais compradores, tanto nacionais como internacionais.

FOTO: EN

FÓRUM ACONTECE NOS DIAS 8 E 9 DE MAIO

O programa do fórum inclui debates sobre "os desafios e o futuro das empresas em territórios de baixa densidade", "o impacto do Portugal 2030 e do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para as pequenas e médias empresas", e "o associativismo como fator crítico para o desenvolvimento dos territórios e das empresas".

As atividades são direcionadas para várias áreas, entre elas o digital, e vão realizar-se em vários pontos da região, fruto da aposta da Nervir na descentralização. Destaque, por exemplo, para o debate "Agroalimentar, o turismo e o vinho", que vai decorrer em Alijó, ou para a "Engenharia, arquitetura e construção", tema que será discutido em Vila Pouca de Aguiar.

Entre os parceiros do Fórum estão os municípios que vão acolher as iniciativas. Filipe Nascimento, vice-presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, reforça que o objetivo passa por criar "uma rede de networking para os nossos empresários" e que, por isso, "esta é uma oportunidade única para as empresas poderem chegar além-fronteiras".

Do lado de Vila Real, Rui Santos aplaude a iniciativa. O autarca entende que "a nova direção da Nervir quer fazer acontecer" e que este fórum será "um momento de partilha, de conhecimento, de afirmação da região e a câmara de Vila Real tem que estar ao lado da Nervir porque já sentíamos falta deste tipo de atividades".

O I Fórum Empresarial do Douro acontece nos dias 8 e 9 de maio. A participação é gratuita, mas de inscrição obrigatória.

PUB

Mondim de Basto
26.27.28 abril 2024
fim-de-semana gastronómico

Produtos típicos
Pataniscas de Bacalhau
Posta Maronesa
Pão de Ló Húmido

visit.mondimdebasto.pt

RESTAURANTES ADERENTES
Adega Regional 7 Condes 255 382 342
Adega Regional Escondidinho 255 072 643
Adega Regional Srª da Graça 927 213 007
Churrasqueira 2 Palmeiras 255 386 916
Restaurante Chasselik 255 381 510
Restaurante Esplanada Casa do Lago 255 381 065
Restaurante Sabores do Alvão 963 763 900
Restaurante Tâmega - Água Hotels 255 389 040
Tasquinha da Sobreira 963 365 206

ALOJAMENTO ADERENTE
Água Hotels Mondim de Basto 255 389 040
Casa da Padaria 914 252 437
Casa das Mourôas 963 676 400
Casa do Barreiro de Cima 933 318 949
Casa do Rio 912 596 003
Quinta da Baldieira 926 914 757
Quinta do Fundo 919 465 568
Parque de Campismo 255 381 650
(10% de desconto nas noites de sexta e sábado)

QUINTAS ENOTURÍSTICAS ADERENTES
Carneiro Wines Family 916 057 625
Casa Santa Eulália 255 390 708
Encosta do Rolão Peneda 913 992 135
Quinta D'Ónega 964 207 265

MONDIM DE BASTO MUNICÍPIO
portoenorte
ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO E NORTE
ABRE ASAS EM MONDIM 2024

PADRE MAX E MARIA DE LURDES HOMENAGEADOS 48 ANOS DEPOIS DO ATAQUE BOMBISTA

OLGA TELO CORDEIRO

FOTO: OTC

HOMENAGEM NO CEMITÉRIO DE SANTA IRIA

No domingo (21), um grupo de amigos e membros da associação UDP (União Democrática Popular) juntaram-se no cemitério de Santa Iria, em Vila Real, para dizer que não esquecem o legado do padre Max e de Maria de Lurdes, que morreram há 48 anos. De regresso a Vila Real, vindos da Cumieira, onde o Padre Maximino de Sousa dava aulas, na noite de 2 de abril de 1976, o carro em que seguiam foi alvo de uma bomba.

"Fomos todos apanhados de surpresa com o atentado a que ele foi sujeito", diz Vítor Pires, que é do Porto. "Estive aqui no funeral. Houve uma grande manifestação de massas na rua, Vila Real paralisou", lembra. No cortejo fúnebre, que diz ter durado mais de duas horas, devido à turba de gente que se juntou, chegou a transportar a urna. "Tamanha era a multidão, que quando aqui chegámos o cemitério já estava fechado e não se pôde concluir as cerimónias, só ao outro dia se acompanharam os caixões à campa", conta.

O padre Max, na altura com 33 anos, era candidato, nesse ano, às eleições legislativas pela UDP, como independente, e Maria de Lurdes, sua sobrinha, tinha apenas 18 anos.

Vítor Pires entende que o atentado foi "um ato de terrorismo e puro banditismo, de um partido chamado MDLP". Está convicto. O caso esteve em tribunal cerca de 20 anos e o Movimento Democrático de Libertação de Portugal (MDLP) acabou mesmo "condenado como organização que praticou o atentado", mas os autores pessoais e morais foram ilibados, por falta de provas.

José Machado de Castro foi um dos advogados que acompanhou o caso e diz mesmo que esta foi a única sentença que condenou o MDLP, grupo que se acredita ter sido o autor de vários atentados e assaltos a sedes de organizações de esquerda.

O militante da UDP, agora associação política, considera que Max "foi assassinado por ser um homem de esquerda, por ser candidato da UDP e porque era padre, e os conservadores não perdoam". Citando o padre Max, num congresso da UDP, disse que "se um padre incomoda muita gente, um padre de esquerda e sendo da UDP incomoda muito mais".

Mário Durval, presidente da UDP, viajou com um grupo de Lisboa para esta homenagem, tal como é hábito acontecer, normalmente no dia 2 de abril. "Este ano, por problemas de agenda foi mais tarde", mas não quiseram deixar de realizar o tributo "porque eles representam o sacrifício que foi feito pelos ideais que a UDP defende, e não podemos deixar esquecer esse acontecimento trágico, que foi causado por pessoas, algumas das quais têm responsabilidades em altos cargos do Estado", diz, referindo-se a Diogo Pacheco de Amorim, que integrou o MDLP e atualmente é vice-presidente da Assembleia da República.

No ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril "é ainda mais importante recordar" o caso. Num poema que leu junto à campa de padre Max, Mário Durval reforçou a frase "Não vos mataram, semearam-vos".

ASSEMBLEIA DO SC VILA REAL FAVORÁVEL À CRIAÇÃO DE CONSELHO GERAL

FOTO: OTC

DÍVIDA RONDA OS 417 MIL EUROS

OLGA TELO CORDEIRO

Era o último ponto em agenda e um dos que gerou mais discussão. A eventual criação do Conselho Geral do Clube, figura que está nos estatutos, mas que em 103 anos de história nunca foi criada. Acabou por receber a votação da maioria dos 31 sócios presentes na Assembleia Geral do SC Vila Real, que se realizou sábado (20).

Trata-se de um órgão consultivo do clube que teria membros da direção, mesa da assembleia e conselho fiscal, por inerência, assim como sócios antigos, ex-presidentes e figuras de reconhecido mérito.

Alguns sócios consideram que a criação é extemporânea após as eleições, e houve quem defendesse a revisão dos estatutos, no entanto, a ideia de criar o Conselho Geral recebeu a maioria dos votos favoráveis, com um voto contra e cinco abstenções.

A situação financeira também foi discutida e votado o relatório de Atividades e Contas de 2023, ano em que o clube não reduziu a dívida, o que a direção justifica com o aumento de gastos por participar no Campeonato de Portugal (CP). "Ao longo dos anos fomos tentando melhorar a situação. A parte desportiva foi boa, mas a financeira não foi tão boa, não houve redução da dívida", afirmou André Carvalho, vice-presidente do clube, que ressalvou, no entanto, que "em março deste ano a dívida estava equilibrada". Além deste aspeto, também a compra de um autocarro, que será em breve apresentado aos sócios, fez aumentar a dívida, que no final de dezembro de 2023 se situava nos 417 mil euros.

"Com a subida ao CP, existe logo uma diferença e são mais as despesas", frisou, valorizando ainda mais a manutenção que foi elogiada na assembleia. "A equipa técnica e jogadores foram heróis, com um plantel que talvez fosse o mais barato do CP".

Ainda sobre a situação financeira, o responsável garantiu que os acordos com a segurança social estão a ser cumpridos e que "a dívida a fornecedores cresceu, mas está controlada".

As despesas mensais do emblema alvinegro rondam os 20 mil euros e frisou que se o estádio "estivesse sempre com casa cheia como no último jogo podíamos respirar melhor". Por outro lado, houve aumento de patrocínios e de donativos, "ainda que não tenham sido no número que queríamos".

Com a renumeração dos sócios, chegou-se ao número de 638, sendo que 41 são novos desde o início desse processo. "Ainda não são os mil que ambicionávamos, mas acreditamos que, em breve, chegaremos a esse número", afirmou o dirigente.

André Carvalho destacou ainda a formação que "está a dar frutos, com bons resultados". Mas relativamente a direitos de formação, esclareceu que há cerca de 30 mil euros de valores em aberto, a que ainda não tiveram acesso, relativos a jogadores que passaram pelo clube.

BREVES

"A NOITE"

►No dia 30 de abril, às 21h30, um grupo de jornalistas profissionais no ativo, vai dar vida ao texto de Saramago "a noite", que retrata uma redação de um jornal próximo do regime do Estado Novo, durante a noite de 24 para 25 de abril de 1974. .

1º DE MAIO

►A União Geral dos Trabalhadores vai celebrar o Dia do Trabalhador, 1 de maio, em Vila Real, na Praça do Município, onde também vai estar presente o cantor Fernando Pereira.

JORNADAS DE PSICO--ONCOLOGIA

►As II Jornadas de Psico-Oncologia da UTAD vão-se realizar entre os dias 13 e 15 de maio, em Vila Real. A programação inclui, entre outras coisas, um curso sobre o impacto do cancro e os seus tratamentos, um workshop sobre intervenções psicológicas durante o processo de luto e ainda uma formação sobre cuidados paliativos.

CIRCUITO INTERNACIONAL

►Entre os dias 28 e 30 de junho de 2024, o Circuito Internacional de Vila Real vai regressar às ruas da cidade. A iniciativa é uma parceria entre a Associação Promotora do Circuito Internacional de Vila Real, o Município de Vila Real e o Clube Automóvel de Vila Real.

EXPOSIÇÃO

►O museu de arqueologia e numismática de Vila Real inaugura hoje, às 18h00, uma exposição comemorativa dos 50 anos do 25 de abril da Associação Arquivo de Memórias.

CASAL ASSALTADO NA PRÓPRIA CASA EM VILA SECA

FOTO: MF

OURIVESARIA, DO CASAL TERÁ SIDO TAMBÉM ASSALTADA

Dois indivíduos assaltaram uma residência em Vila Seca, na freguesia de Adoufe, durante a madrugada de segunda-feira.

Ao que foi possível apurar, um casal, de 77 e 81 anos, foi sequestrado e amarrado à cama por dois indivíduos, que terão levado do interior da habitação dinheiro e valores, bem como as chaves da Ourivesaria Ferreira da qual são proprietários.

Depois, os assaltantes ter-se-ão deslocado ao estabelecimento comercial, onde entraram com as chaves e remexeram tudo à procura de objetos de valor. No entanto, não foi possível apurar o que terá sido furtado do interior deste espaço.

Fonte da GNR confirmou à VTM que estiveram no local e que" efetivamente alguém entrou em casa do casal", mas a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária (PJ), devido aos contornos do crime.

A PJ está a investigar e já identificou dois suspeitos através de imagens de videovigilância.

O alerta chegou às autoridades por volta das 06h50, que encetaram diligências para verificar o que terá acontecido. O casal não sofreu ferimentos físicos.

A VTM esteve no local e a ourivesaria permaneceu encerrada todo o dia de segunda-feira.

Esta não é a primeira vez que o espaço é assaltado, no entanto, os contornos deste assalto parecem ter sido diferentes dos anteriores, uma vez que os alegados suspeitos foram primeiro a casa dos proprietários e só depois terão ido à ourivesaria.■

MÁRCIA FERNANDES

CAMINHADA SOLIDÁRIA ANGARIOU FUNDOS PARA A CAUSA ANIMAL

OLGA TELO CORDEIRO

FOTO: OTC

A iniciativa foi organizada pela Time Off e Realvitur e juntou cerca de 170 participantes numa caminhada solidária pela linha do Corgo.

O objetivo foi promover um evento solidário, cujo valor das inscrições reverteu para a plataforma Pro-animal, organização sem fins lucrativos que resgata cães e gatos abandonados e promove a esterilização de colónias. Foi possível angariar quase 2500 euros que vão ajudar a associação.

Ana Pinto, da empresa Time Off, que organizou a iniciativa solidária, explica que "os patudos merecem" este apoio, mostrando-se satisfeita com a adesão. "Não tínhamos expectativas porque era a primeira experiência, quando temos quase 170 inscritos temos razão para estar muito contentes".

A ideia surgiu de Paulo Taveira, diretor geral da Realvitur, que gosta de animais. "Gostamos muito de participar em iniciativas solidárias e desta vez decidimos apoiar a plataforma Proanimal, porque eu adoro animais", afirma, destacando que a iniciativa será para continuar com o apoio destinado a outra instituição. Um chamariz era o sorteio entre os caminhantes de um voucher de 500 euros para uma viagem.

Além das 170 pessoas, cerca de 15 cães também participaram na caminhada, muitos são da Proanimal e estão para adoção. "Atualmente temos cerca de 35 cães para adoção, vêm alguns na caminhada, para que sejam vistos e que alguém eventualmente lhes dê um lar", explica Helena Cunha, uma das voluntárias da plataforma. Quanto ao valor angariado diz que "é uma ajuda brutal, uma bênção para podermos continuar este trabalho", em especial para pagar as contas nos veterinários, até porque têm poucas fontes de financiamento. Além de um apoio da câmara, donativos, que baixaram muito nos últimos anos, através de vendas de artigos, este ano venceram o orçamento participativo da Junta de Freguesia de Vila Real.

Para Joana Alves, de Vila Real, gostar de animais e de caminhar foram motivos suficientes para participar na caminhada. "Gosto de ajudar a causa animal, também tenho um e sei que hoje em dia é difícil mantermos um animal e não custa nada ajudar. Estas caminhadas fazem todo o sentido porque as associações precisam", destacou.

Já Olinda Vicente não está muito habituada a grandes caminhadas, mas a filha e uma amiga convenceram-na a inscrever-se. "Tanto me entusiasmaram, que vim. Ainda por cima é por uma boa causa, pelos animais, também tenho uma cadelinha", refere. A habitante de Vila Real aplaude o papel das associações que ajudam os animais "porque antigamente não era assim e via-se muitos animais abandonados".■

"Não tínhamos expectativas, porque era a primeira experiência, mas com quase 170 inscritos temos razão para estar muito contentes"

ANA PINTO
ORGANIZAÇÃO

"Esta verba é uma ajuda brutal, uma bênção para podermos continuar este trabalho"

HELENA CUNHA
VOLUNTÁRIA DA PROANIMAL

FILANDORRA FAZ TRÊS MIL QUILÓMETROS PARA "CONTAR E CANTAR ABRIL"

FOTO: MF

FILANDORRA JÁ ESTÁ A PERCORRER VÁRIOS CONCELHOS

MÁRCIA FERNANDES

"Contar e Cantar Abril" é a peça que a companhia Filandorra está a levar aos palcos da região Norte, que revive a ditadura, a clandestinidade, a emigração e a guerra colonial, através do teatro e da música.

A Filandorra vai percorrer cerca de três mil quilómetros nestas duas semanas, levando o espetáculo a várias vilas e cidades da região.

A peça foi construída através de depoimentos de pessoas que viveram de perto a revolução, com fotografias e notícias de jornais.

O espetáculo tem como personagem principal uma jovem de 12 anos, chamada Liberdade, e vai contar o antes do 25 de Abril, o dia 25 de Abril e a festa da revolução que se seguiu, revivendo a ditadura salazarista e os limites à liberdade de expressão, a clandestinidade, os movimentos anti-regime, a emigração clandestina e a guerra colonial e, depois, a liberdade e a democracia.

A peça conta os "50 anos no caminho da liberdade" e pelo meio tem canções de intervenção da época, conforme explicou David Carvalho. "É uma viagem no tempo, uma geração e a sua realidade".

O diretor da companhia referiu que a companhia vai andar em digressão durante duas semanas pelo interior do Norte do país, percorrendo aproximadamente três mil quilómetros, que já passou por Penedono, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Régua e Vila Real. Hoje sobe ao palco em Valpaços, amanhã em Figueira de Castelo Rodrigo e Freixo de Espada à Cinta, passando ainda por Vila Pouca de Aguiar (26), Miranda do Douro (27) e termina em Vila Nova de Foz Côa a 28 de abril.

No total são 25 espetáculos para o público escolar, alunos e professores, e também para a comunidade em geral, fazendo, pelo meio, arruadas pelos centros das vilas e cidades.

"O teatro vem mesmo para a rua, com as arruadas acompanhado por outros grupos de música", destacou David Carvalho, em que haverá detalhes com "as calças à boca-de-sino, as roupas de lãs coloridas, os cabelos longos", salientando o "rigor absoluto" para os mais velhos se reverem ao espelho. "Para mim é fácil, porque tinha 18 anos, mas para os atores não, já que ainda não eram nascidos".

PUB

Garanta a sua segurança!

PLURINSPEC

Sabia que....

.... é **obrigatório*** fazer uma inspeção periódica à sua instalação de gás ?

Moradias / Edifícios Coletivos

Primeira Inspeção: Após 10 anos
Seguintes: A cada 5 anos

Terciários/ Serviços

A cada 3 anos

*Decreto-Lei n.º 97/2017 de 10 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º59/2018 de 21 de agosto

Fale connosco
+351 259 328 900
Rua Nova, 41, Vila Real
plurinspec@plurinspec.com

LAMEGO
Misericórdia investe 2,5 milhões para ampliar lar
P. 18

CARRAZEDA DE ANSIÃES
CITICA encheu no arranque da Mostra de Teatro do Douro
P. 19

MACEDO DE CAVALEIROS
CPCJ preocupada com aumento de casos de violência em crianças
P. 19

FUTURO DA VITICULTURA E ENOLOGIA ESTEVE EM DEBATE

ANDREIA SOUSA

PESO DA RÉGUA

FOTO: EN

AS JORNADAS DECORRERAM NA CASA DO DOURO

A Casa do Douro acolheu a segunda edição das jornadas de viticultura e enologia, organizadas pela Escola Profissional do Rodo, cujo objetivo passou por preparar os alunos para o futuro. Em cima da mesa estiveram temas como a sustentabilidade, o marketing, o enoturismo e as alterações climáticas.

"São temas solicitados pelos alunos, de acordo com as suas preferências e o que mais os preocupa no setor", explica Fernanda Gomes, da organização, indicando que "a ideia é que os alunos ouçam quem está no terreno, de forma a perceberem as dificuldades que irão encontrar quando saírem da escola, mas também que se sintam motivados".

Essa motivação chega de quem já passou pela Escola Profissional do Rodo, como é o caso de Hugo Fonseca, que ali estudou entre 1994 e 1997. Aceitou o desafio de participar nestas jornadas para salientar "a importância do ensino profissional e da formação em contexto de trabalho, que permite estarmos muito melhor preparados para entrar no mercado de trabalho ou para seguir para o ensino superior".

A Escola do Rodo, afirma, "é um exemplo, pelos anos que tem na formação de muitos técnicos aqui na região."

Mas Hugo veio às jornadas para falar, também, dos desafios que estes jovens aprendizes e o próprio setor têm pela frente, como as alterações climáticas e a falta de mão de obra, "seja especializada ou não".

"A agricultura foi vista, desde sempre, como uma atividade menos nobre, daí que, hoje em dia, acabamos por ver que há cada vez menos gente especializada". Para Hugo Fonseca, é preciso "insistir na formação dos que estão e daqueles que possam vir para a região" e é "importante que a política nacional se foque naquilo que é a agricultura, dando apoio às escolas profissionais e a estes cursos".

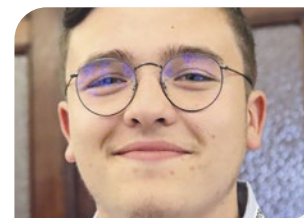
FUTURO DA REGIÃO

O futuro da região do Douro passa, de acordo com Fernanda Gomes, pelos jovens, e a área da viticultura e da enologia pode ser "a solução".

Por isso, "é preciso valorizar este tipo de trabalho, caso contrário estamos a afugentar os jovens se continuarmos a pagar-lhes o ordenado mínimo".

Depois de um "período menos bom", a Escola do Rodo tem vindo a aumentar a procura nestas áreas de estudo. "Começa a haver muito interesse dos jovens e esperamos que isso se mantenha. Contudo, volto a dizer, é preciso valorizar estes jovens quando chegam ao mundo do trabalho", reforçou.

"A agricultura sempre foi vista como uma atividade menos nobre"

HUGO FONSECA
EX-ALUNO

"Abordaram-se temas muito interessantes e que nos podem ser úteis no futuro"

MARIUS BUIA
ALUNO

A frequentar o curso de viticultura e enologia, Marius Buia admite que as jornadas abordaram temas "muito interessantes" e que foi possível "reter coisas que nos podem ser úteis para o futuro".

E sobre o futuro, admite que "saímos desta escola com bases para entrarmos na universidade, principalmente em enologia, que quem está no ensino regular não tem", salientando que "as alterações climáticas são, de facto, um desafio".

Marius Buia sonha trabalhar numa adega e "quem sabe assinar uma marca de vinhos".

DOURO

PRESIDIR A CIM DOURO É UM DESAFIO "DIFÍCIL E ALICIANTE"

FOTO: ARQUIVO VTM

LUÍS MACHADO FOI ELEITO DIA 16 DE ABRIL

OLGA TELO CORDEIRO

O presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião, Luís Machado, foi escolhido, na semana passada para liderar a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Douro, substituindo Carlos Silva Santiago, ex-autarca de Sernancelhe, que assumiu o lugar de deputado na Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Viseu.

A eleição por unanimidade dos novos responsáveis do conselho intermunicipal da CIM, que agrega 19 municípios, aconteceu dia 16, no Centro Interpretativo da Mulher Duriense, em Armamar, e vigora até final do ciclo autárquico.

"É um desafio difícil, atrativo e aliciante. Dá-nos oportunidade de continuar a trabalhar pelo nosso Douro, no seguimento do que tem sido feito e estou empenhado e muito convicto de que vamos continuar a fazer um excelente trabalho na direção", garante à VTM o autarca socialista.

O responsável pelo conselho intermunicipal destaca como prioridades a linha do Douro, o projeto de navegabilidade do rio Douro, o IC26 e "afirmar a região como um destino atrativo para investimento e novos povoadores e, simultaneamente, valorizar os nossos produtos endógenos, como a castanha, a amêndoa, o vinho e a maçã".

Sobre a linha do Douro considera que "foram dados alguns passos, como o avanço do projeto Pocinho-Barca D'Alva, mas temos a eletrificação da linha que está demasiadamente atrasada" entre o Marco e a Régua. "Esse é para nós um grande obstáculo na questão da mobilidade e esperamos que avance rapidamente", afirma o novo presidente da CIM Douro, que promete que a entidade vai continuar a pressionar nesta matéria pedindo "uma maior atenção e cuidado, porque já é demasiado tempo".

O IC26 "é um sonho antigo". "Havia uma ideia de avançar e vamos, agora com o governo, perceber as intenções", considerando a obra fundamental para "desencravar" vários municípios do Douro, como Mesão Frio, Armamar e Tabuaço, ligando à A4.

Além de Luís Machado, escolhido para presidente, foram também eleitos como vice-presidentes João Gonçalves, presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, e João Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Armamar, após a saída do anterior vice-presidente Nuno Gonçalves, ex-autarca de Torre de Moncorvo, que foi também eleito como deputado nas eleições legislativas.

A nova presidência assume, ainda, o organismo que tem como áreas de atuação o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território da NUTS III Douro, a articulação dos investimentos municipais de interesse Intermunicipal, a participação na gestão de programas de apoio, e o planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

MUNICÍPIO INVESTE 720 MIL EUROS PARA COMPRAR "QUINTA DOS MOURAS"

SABROSA

Depois de ter adquirido, em 2022, uma parte da Quinta dos Mouras, a autarquia avançou com a aquisição da totalidade do espaço.

Em comunicado, a câmara municipal revela que celebrou a "escritura de aquisição a 12 de abril da parte da Quinta dos Mouras que ainda não pertencia ao município, ficando agora a ser detentora da totalidade do terreno e edifício existente naquele espaço".

A autarquia adiantou que agora foi feita a aquisição da "outra metade do edifício e do terreno, dois prédios, um deles urbano e outro rústico, que vêm completar a aquisição feita em 2022".

Helena Lapa, presidente da Câmara de Sabrosa, referiu à VTM que "não foi difícil" chegar a acordo com o proprietário e o projeto que está a ser desenvolvido para o espaço vai dar outra mobilidade aquela zona da vila. "Posso adiantar que vai ser construído um interface para transportes, parque de estacionamento e uma zona de lazer, de forma a aproveitarmos o curso de água que ali passa".

FOTO: DR

A IDEIA É CONSTRUIR UM INTERFACE DE TRANSPORTES

Outro projeto que está a ser desenvolvido é a reabilitação do Mercado Municipal.

A autarca acredita que com as diversas intervenções previstas irá alterar significativamente a realidade daquela zona e beneficiar o espaço. "Vai transformar toda aquela zona histórica da vila, que ficará mais bonita e, sobretudo, mais funcional".

Relativamente ao prédio rústico, a autarquia está em negociações para ali criar um espaço cultural, mas ainda não há nada em concreto.

O executivo considera ainda esta aquisição "estratégica para o futuro da sede do concelho, quer pelo incremento da aposta na criação de condições de atratividade, quer pela possibilidade de dotar o território de novos equipamentos e serviços".

Esta segunda custou 360 mil euros, aos quais soma outros 360 mil euros relativos à primeira aquisição, representando no conjunto um "investimento global de 720 mil euros do orçamento municipal".

MÁRCIA FERNANDES

MISERICÓRDIA INVESTE 2,5 MILHÕES EM AMPLIAÇÃO DE LAR

O Lar de Idosos de Arneirós, da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, foi alvo de obras de reconstrução e ampliação, no valor de quase 2,5 milhões de euros. Trata-se do maior investimento de sempre em mais de 500 anos da instituição.

"Muitas mudanças houve ao longo da história de vida da Santa Casa. Foram muitos os eventos, as dificuldades e os sucessos destes 505 anos. Hoje é dia de festa, é o aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Lamego. Esta unidade residencial para idosos é uma prenda que agradecemos", refere o provedor António Carreira, afirmando que este lar "está ao nível do melhor que existe em todo o país, neste género de equipamentos".

As obras foram inauguradas na sexta-feira (19), na presença do presidente da União das Misericórdias Portuguesas e do presidente da Câmara Municipal de Lamego, bem como da nova secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, Clara Marques Mendes, que teve aqui a sua primeira visita oficial.

"Hoje é um dia feliz porque a qualidade dos serviços prestados aos idosos vai melhorar. O que vocês fazem é serviço público. Nunca, como hoje, precisamos tanto de solidariedade", afirma Clara Marques Mendes, admitindo que "este governo quer trabalhar com o setor social para que o Estado seja diferenciador e sensível às vossas aspirações".

FOTO: DR

INAUGURAÇÃO CONTOU COM A SECRETÁRIA DE ESTADO DA AÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO

Construída no mesmo local da ala mais antiga da instituição, que se encontrava desadequada face às exigências atuais, a nova estrutura residencial da Misericórdia de Lamego possui quartos de diferentes tipologias, aquecimento central e casas de banho privativa. Segundo a instituição, "os idosos têm agora as condições ideais para a prestação de cuidados de enfermagem e o desenvolvimento de atividades de apoio social que contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida", indicando que a intervenção "foi concretizada a pensar no bem-estar, qualidade de vida e conforto dos seus 70 utentes".

As obras foram feitas com financiamento próprio da Santa Casa de Lamego, mas também com apoio do Fundo Rainha D. Leonor, do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3ª Geração (PARES 3.0) e do Programa Operacional NORTE 2020.

De referir que no âmbito desta intervenção foi também renovada a lavandaria de apoio e requalificada a envolvente exterior "para promover um estilo de vida saudável, ativo e lúdico".

Foi criado, ainda, um novo parque de estacionamento para 20 viaturas.

Elsa Nibra

PUB

PROGRAMA

7h30 - Check-in no CITICA (41.241743, -7.305414)
- Pequeno Almoço com produtos da região
- Entrega de Kit de Participação

8h00 - Saída de Autocarro para o Território do Chasco Preto
- Anilhagem Científica de Aves
- Observação de Aves em Locais Selecionados

12h00 - Almoço

14h00 - Saída de autocarro para a Rota do Douro
- Observação de Aves em Locais Selecionados

17h00 - Lanche/Convívio

4 de maio / Sábado
- inscrição obrigatória/custo 30€

5 de maio / Domingo
- participação livre /gratuito

9h00 - Abertura do Seminário/auditório do CITICA
- Intervenção da Srª Vice-Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, Engª Adalgisa Barata

9h15 - O Parque Natural Regional do Vale do Tua
- Intervenção do Sr. Diretor do Parque Natural Regional do Vale do Tua, Dr. Artur Cascarejo

9h45 - Chasco Preto: Uma Espécie Criticamente em Perigo
- Intervenção do Dr. Luís Silva, investigador no CIBIO-InBIO/BIOPOLIS/ Universidade do Porto

10h15 - Pausa para Café

10h45 - Mais do que um muro, a biodiversidade
- Intervenção Dr. Miguel Nóvoa, vice-presidente da Palombar

11h15 - Intervenção ICNF
- Intervenção da Engª Sandra Sarmento, Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte

12h00 - Pausa para almoço (livre)

14h00 - Fotografia da natureza e as suas Técnicas
- Intervenção do Dr. Pedro Alves da Palombar

15h00 - Inauguração da Exposição Fotográfica do Concurso de Fotografia do Chasco Preto
- Revelação dos Vencedores do Concurso de Fotografia

CARRAZEDA DE ANSIÃES · TUA · Palombar

MACEDO DE CAVALEIROS

MAUS TRATOS NA INFÂNCIA AUMENTAM DE ANO PARA ANO

ELSA NIBRA

A afirmação é de Cristina Pires, presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Macedo de Cavaleiros, que refere que "o número de casos sinalizados tem crescido", muitos deles "através de casos de violência doméstica".

"As sinalizações mais comuns são por negligência, por falta de acompanhamento parental e por maus tratos físicos e psicológicos", revela a responsável, salientando que, normalmente, "quem dá o alerta são vizinhos, pessoas que conhecem a situação ou a escola".

Segundo Cristina Pires, "o que recebemos com maior incidência são denúncias por maus-tratos em termos psicológicos e falta de acompanhamento parental", revelando que "são crianças de tenra idade que muitas vezes ficam sozinhas", quando, por exemplo, "os pais saem para a noite e as crianças ficam sem supervisão".

Abril é o mês da prevenção aos maus tratos na infância e, lamenta a responsável, "os números têm vindo a aumentar". No caso da CPCJ de Macedo de Cavaleiros dão entrada, por ano, mais de 70 sinalizações.

"Os casos, infelizmente, têm vindo a aumentar. No nosso caso, as sinalizações mais frequentes são por violência doméstica, seguida do absentismo escolar e depois temos a negligência a nível parental e maus-tratos físicos. Os casos têm crescido ao longo destes anos", afirma Cristina Pires, questionando-se sobre o motivo que leva os pais a fazerem mal aos próprios filhos.

FOTO: DR

CPCJ DE MACEDO DE CAVALEIROS RECEBE 70 SINALIZAÇÕES POR ANO

Para fazer face a este flagelo, a presidente da CPCJ de Macedo de Cavaleiros defende a criação de uma escola de pais, para ajudá-los "no acompanhamento das crianças e evitar que haja tantos casos de negligência, não só dos progenitores, mas daqueles que têm crianças à sua guarda".

"Não estou a dizer que os pais não sabem ser pais, mas todos nós precisamos de alguém com mais entendimento que nos ajude", afirma, admitindo que "temos várias entidades que podem ajudar nesse processo", nomeadamente "o agrupamento de escolas, o município e as entidades que têm responsabilidades em matéria de infância e juventude".

E porque abril é o mês da prevenção dos maus tratos na infância, Cristina Pires deixa um apelo. "Denunciem todos aqueles casos que ainda estão em anonimato e representam um perigo para a criança, salientando que a denúncia pode ser feita de forma anónima. "A partir do momento em que recebe a sinalização, a CPCJ reúne e para deliberar a instauração ou não do processo".

CASA CHEIA NO ARRANQUE DA MOSTRA DE TEATRO DO DOURO

CARRAZEDA DE ANSIÃES

O auditório do CITICA foi pequeno para, no sábado, receber a abertura da XIV Mostra de Teatro do Douro, que arrancou em Carrazeda de Ansiães. Em palco, o Getepepe – Teatro Perafita e a peça "Dois é Bom, Três é Demais".

Manuel Vilaça, responsável pelo grupo de teatro, não podia estar mais satisfeito e, no final do espetáculo, garantiu "valer a pena vir de tão longe" para serem "maravilhosamente recebidos" pelo público de Carrazeda de Ansiães.

Do lado da autarquia, Adalgisa Barata mostrou-se igualmente satisfeita, admitindo que "a aposta na cultura e na Mostra de Teatro do Douro é para continuar". Segundo a vice-presidente da câmara, "nos últimos meses, a comunidade tem-se envolvido nas várias propostas culturais e desportivas", daí ser "fundamental trazer espetáculos como este aos territórios".

FOTO: DR

EVENTO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO VALE D'OURO

A Mostra de Teatro do Douro é organizado pela Associação Vale D'Ouro, desde 2009, e segundo o seu presidente, Luís Almeida, "não há melhor forma de começar o festival do que com uma casa cheia", esperando que a tendência "possa continuar".

O mesmo responsável reforçou que "o teatro não profissional está de parabéns e o coração de atores, grupos de teatro e organização está cheio".

Neste arranque da Mostra de Teatro houve ainda tempo para distinguir o Getepepe – Teatro Perafita como sócio honorário da Associação Vale D'Ouro, na categoria Ruby, como forma de "reconhecer a sua importância para o festival em que participaram pela quarta vez".

A XIV Mostra de Teatro do Douro vai decorrer até dia 1 de junho, percorrendo várias localidades da região. O próximo espetáculo acontece no sábado, em Mirandela, com a peça "Reich Parta!", do Grupo de Teatro Fórum Boticas.

ELSA NIBRA

BREVES

MURÇA

►Uma mulher ficou ferida com gravidade na sequência do despiste de um veículo ligeiro de mercadorias na Estrada Nacional 15. O acidente, que aconteceu na sexta-feira, levou ao condicionamento da via enquanto decorriam os trabalhos de socorro. As causas do despiste estão a ser investigadas.

BRAGANÇA

►Um idoso, de 80 anos, faleceu, na aldeia de Faílde, vítima de um acidente de trator, que capotou da propriedade agrícola para a via pública. O acidente fatal deu-se na manhã de domingo, tendo os meios sido acionados às 9h53. No local esteve ainda a GNR, que tomou conta da ocorrência.

VINHAIS

►No domingo, dia 28, integrada na Feira Franca de Moimenta, realiza-se uma caminhada solidária, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, pelos percursos pedestres da Rota do Contrabando. A concentração terá lugar às 9h00 e a inscrição tem o custo de cinco euros.

VILA FLOR

►O município ofereceu um veículo Tanque Tático Urbano (VTTU) à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, que vem substituir outro com cerca de três décadas de serviço, que tinha sido dado para abate.

MESÃO FRIO

►A terceira edição do "Douro em Tons de Rosé", organizado pela Câmara Municipal de Mesão Frio, vai realizar-se nos dias 17 e 18 de maio. Contará com a presença de especialistas na área, produtores independentes, adegas cooperativas e enólogos, com momentos reservados a profissionais do setor e iniciativas abertas ao público.

FUTEBOL I LIGA

CHAVES	ESTORIL
2	2

Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
Auxiliares: Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro

CHAVES: Hugo Souza; Carraça, Ygor Nogueira, Vasco Fernandes e Júnior Pius, Dário Essugo (Morim, 80'), Kelechi, Raphael Guzzo (Paulo Víctor, 75'), Rúben Ribeiro; João Correia (Sanca, 63'), e Héctor Hernández (Jô Batista, 75')
Treinador: Moreno Teixeira

ESTORIL: Marcelo Carné; Basso, Pedro Álvaro e Vital; Rodrigo Gomes, Mateus Fernandes, Zanocelo e Tiago Araújo (Wagner Pina, 19'); Rafik Guitane (Fabrício, 62'), Cassiano (João Carlos, 87') e Heri (João Marques, 63')
Treinador: Vasco Seabra

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: João Correia (32'), Basso (58'), Fabrício (71') e Morim (90+20')
Cartões Amarelos: Carraça (1') e Pedro Álvaro (62')
Cartões Vermelhos: Marcelo Carné (90+13'); Pedro Álvaro (90+13'); Nuno Diogo (Adjunto Estoril, 90+14') e Tiago Araújo (após o final do jogo)

RESULTADOS

Farense	1	Benfica	3
Rio Ave	1	Arouca	1
Spoting	3	Vitória SC	0
Moreirense	0	Gil Vicente	1
Braga	2	Vizela	1
Chaves	2	Estoril	2
Famalicão	2	Portimonense	2
Boavista	1	E. Amadora	1
Casa Pia	1	Porto	2

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente	Arouca
Casa Pia	Chaves
Vitória SC	Boavista
Vizela	Rio Ave
Portimonense	Moreirense
Benfica	Braga
Porto	Sporting
Estoril	Famalicão
E. Amadora	Farense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Sporting	30	26	02	02	86-27	80
Benfica	30	23	04	03	68-24	73
Porto	30	19	05	06	55-24	62
Braga	30	19	05	06	63-41	62
Vitória SC	30	17	06	07	45-32	57
Arouca	30	13	05	12	51-40	44
Moreirense	30	12	07	11	30-34	43
Famalicão	30	08	12	10	33-38	36
Casa Pia	30	08	08	14	30-43	32
Farense	30	08	07	15	39-44	31
Rio Ave	30	05	16	09	32-38	31
Gil Vicente	30	08	07	15	37-48	31
Estoril	30	08	06	16	45-53	30
Boavista	30	07	09	14	35-56	30
E. Amadora	30	06	11	13	32-46	29
Portimonense	30	07	07	16	34-64	28
CHAVES	30	05	08	17	30-62	23
Vizela	30	04	10	16	29-62	21

FOTO: DR

SEIS PESSOAS FORAM DETIDAS E UM JOGADOR FOI IDENTIFICADO

FINAL CAÓTICO COM CENAS TRISTES

SEBASTIÃO IMAGINÁRIO

É inevitável começar por falar dos lamentáveis acontecimentos que ocorreram nos instantes finais do jogo, com meia dúzia de adeptos flavienses a entrarem no relvado para pedir satisfações ao guarda-redes brasileiro do Estoril, acabando por se instalar a confusão e o caos, com agressões pelo meio que levaram a que o jogo estivesse interrompido por alguns minutos. A partida recomeçou quando as condições de segurança estavam reunidas, mas com a formação da linha a ter menos dois elementos por expulsão de Marcelo Carné e Pedro Álvaro, ambos por se terem envolvido em confrontos com os adeptos.

Antes destas tristes ocorrências, assistiu-se a uma partida de futebol em que as duas equipas procuraram os três pontos. O Chaves em perseguição da possibilidade de ainda disputar o play-off, o Estoril a fazer de tudo para não cair lá.

Pela primeira vez, Moreno repetiu o mesmo 11 e os transmontanos entraram melhor, com Kelechi (5') a ter um remate perigoso. A formação da linha trabalhava mais a bola, mas sentia alguma dificuldade no último terço, de tal forma que na primeira parte apenas teve um remate de meia distância de Matheus Fernandes. Os flavienses eram mais verticais e estavam mais perigosos, desperdiçando uma grande oportunidade por Ruben Ribeiro (29'), que apareceu na cara de Marcelo Carné permitindo a defesa, depois de uma excelente abertura de Raphael Guzzo. Minutos antes foi Júnior Pius (24') a colocar à prova a atenção do brasileiro que defende as redes do Estoril. Os transmontanos acabaram por se adiantar no marcador quando Marcelo Carné, que até então estava bem, borrou a pintura ao cometer um erro que João Correia aproveitou da melhor forma.

No regresso das cabines, Héctor Hernández (48') esteve perto de ampliar a vantagem, mas o cabeceamento falhou o alvo por centímetros. Os canarinhos cresceram com Heriberto (57') a obrigar Hugo Souza a desviar para canto. No seguimento deste, Basso cabeceou para o fundo das redes, após um canto executado por Matheus Fernandes. Os transmontanos não reagiram de imediato, ficando a ideia que sentiram muito o empate e não evitaram a reviravolta num trabalho de Fabrício, num lance em que fica a sensação que Hugo Souza poderia ter feito mais.

Depois surgiu a confusão, sendo que ainda antes da igualdade, da autoria de Hélder Morim e com João Carlos como guarda-redes improvisado, Fabrício (90'+2) teve a possibilidade de selar o triunfo, mas Hugo Souza evitou o golo, desviando para canto.

O algarvio Nuno Almeida fez uma exibição serena, mas não isenta de erros. Na expulsão dos jogadores canarinhos recebeu comunicação do VAR e limitou-se a cumprir as regras.■

COMENTÁRIOS

MORENO TEIXEIRA
TREINADOR DO CHAVES

"Estava de costas e quando olho para o jogo vi a confusão, não posso acrescentar muito mais porque não sei as razões. Também não consigo apontar o dedo a ninguém. Não vou ser hipócrita: o jogo estava difícil para nós e conseguimos o empate, claramente, por tudo o que se passou. O Estoril ficou sem dois atletas, um jogador da frente foi para a baliza e nós aproveitámos, claramente".

IGNACIO BERISTAIN
PRESIDENTE DO ESTORIL

"Não estamos aqui para falar de um jogo de futebol. Fazemos esta declaração pelo que sucedeu no final do jogo, quando adeptos invadiram o relvado e agrediram os nossos jogadores, no campo. Os nossos jogadores, ao defender-se da agressão, foram expulsos pelo árbitro. Todos os que estávamos aqui vimos que não havia condições para continuar o jogo. Hoje, quem agrediu em Chaves ganhou vantagem e quem foi agredido sofreu o prejuízo".

DESTAQUE

DÁRIO ESSUGO
FIXEM O NOME

Personalizado, sem medo de ter a bola, enquanto o desgaste físico não apareceu foi uma autêntica carraça no meio-campo flaviense, reagindo bem a perda da bola e jogando fácil. O jovem emprestado pelo Sporting tem todas as condições para fazer carreira de sucesso. Fixem o nome.

FUTEBOL **AFVR DIV. HONRA - LIGA DE OURO**

RÉGUA	CHAVES B
1	0

Estádio Municipal Artur Vasques Osório
Árbitro: António Moreira
Assistentes: Márcio Ribeiro e Sérgio Faceira

RÉGUA: Daniel Clemente, Dani Mendes, Mika, Quim, João Nuno (Carlos Silva, 88'), Diogo Seminário, Cláudio Mateus (Diogo Paixão, 88'), Francisco Santos (Fred Coelho, 88'), Axel Villarreal (Qudus, 59'), António Ribeiro (Montenegro, 76') e Miguel Balotelli
Treinador: Marco Martins

CHAVES: Josemar, Lucão, Kusso, Muteba, Brice, Keyns, Gustavo (Ushindi, 73'), Fred, Tiago Correia (Moisés, 82'), Melro, Rúben
Treinador: Gustavo Souza

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Diogo Paixão (90+6)
Cartões amarelos: Muteba (32'), Lucão (37'), Alex Villarreal (44'), João Nuno (61'), Qudus (83')
Cartão vermelho: Seminário (48')

FOTO: OTC

MIKA A GANHAR UM LANCE NO CENTRO DO TERRENO

RESULTADOS			
Régua	1	Chaves B	0
Santa Marta	0	P. Salgadas	5
Vila Pouca	1	Mondinense	1

PRÓXIMA JORNADA	
Pedras Salgadas	Régua
Chaves B	Vila Pouca
Mondinense	Santa Marta

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M-S	P
Régua	06	03	03	00	10-06	**12**
Chaves B	06	03	02	01	11-02	**11**
P. Salgadas	06	02	02	02	10-07	**08**
Vila Pouca	06	01	04	01	05-05	**07**
Santa Marta	06	01	02	03	03-10	**05**
Mondinense	06	01	01	04	07-16	**04**

ESTRELINHA NOS ÚLTIMOS MINUTOS DÁ VITÓRIA AO RÉGUA

OLGA TELO CORDEIRO

O Régua recebeu domingo o Chaves B para a 6.ª jornada da Liga de Ouro da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Vila Real e venceu por 1-0, com um golo de Paixão nos últimos minutos.

Os visitantes até entraram melhor e controlavam o jogo, em especial no meio-campo, dando pouco espaço aos da casa, mas a dificuldade em concretizar acabou por ser o calcanhar de Aquiles da equipa flaviense.

A primeira oportunidade é para o Chaves B logo no minuto inicial, mas a bola picada não acerta na baliza. Aos 9', João Nuno cruza para Cláudio Mateus que, num remate artístico, quase marca, mas a bola é desviada, pelo guarda-redes, para a barra. Na resposta, Muteba, no frente a frente com o guarda-redes, não levou a melhor. O avançado dos visitantes insiste, mas o remate passa por cima da barra (18'), numa boa oportunidade dos flavienses. Aos 26' é a vez da dupla João Nuno e Cláudio Mateus voltar a combinar, num remate que também sai muito por cima.

Aos 31' novo lance de perigo dos locais, Cláudio Mateus faz um cruzamento, mas Josemar desvia e defende antes de João Nuno chegar à bola, mostrando que mesmo com dificuldades no meio-campo, quando o Régua chega à frente causa mossa.

Aos 40', o Chaves B tenta de bola parada, a partir de um canto, acertar diretamente na baliza, mas Clemente, em boa forma, tira. Jogada que se havia de repetir algumas vezes, mas sem dar frutos.

Logo no início da segunda parte, o Régua passa a jogar com 10, devido à expulsão de Seminário, após ter derrubado um adversário que seguia isolado para a baliza. Os da casa reajustam a defesa e passam até a mostrar outra energia que não tinham até ali.

Rubén faz cruzamento para Muteba (59'), mas o avançado cabeceia para fora. O Chaves insiste com Kenny a rematar para as mãos de Clemente (69') e Muteba, depois de se ter isolado, no um a um com Clemente (77'), volta a perder o duelo, numa grande defesa.

Aos 85', João Nuno leva a bola até à grande área, percorrendo todo o corredor direito, mas não encontra apoio do outro lado. Nos descontos, Muteba ainda remata cruzado bem rente à baliza.

O nulo só seria desfeito aos 90+6', quando Bruce deu curto para Paixão, que, em frente à baliza, faz golo, num lance com algum desleixe da defesa do Chaves B.

O Régua soube sofrer e acreditar, mesmo em desvantagem numérica e a estrelinha chegou nos instantes finais.

DESTAQUE

DIOGO PAIXÃO

Pouco depois de entrar, consegue desfazer o empate que persistia na partida. O avançado, de 27 anos, não desistiu e aproveitou um erro da equipa adversária, para nos instantes finais ser o herói do jogo.

COMENTÁRIOS

MARCO MARTINS
TREINADOR DO RÉGUA

"Gostava de dizer que é mérito da tática, mas foi todo dos meus jogadores, que acreditaram sempre até ao fim, mesmo com 10 quiseram vencer e estão de parabéns. Agora temos quatro finais e temos de ganhar em Pedras Salgadas, senão esta vitória passa a ser em vão".

GUSTAVO SOUZA
TREINADOR DO CHAVES B

"Na primeira parte dominamos por completo, tivemos duas ou três oportunidades. O Régua teve um nível muito alto no final, mas só nos podemos queixar de nós, um erro quando já não tínhamos hipótese de recuperar. Tivemos falta de eficácia na finalização".

COMENTÁRIO ÀS JORNADAS

MF

LIGA DE OURO 6ª JORNADA

VILA POUCA – MONDINENSE
O Vila Pouca adiantou-se no marcador já na segunda parte com o golo de Marcelio Cardoso e esteve perto de conquistar a vitória, mas o Mondinense chegou ao empate na reta final com o golo de Tuca.

S. MARTA – P. SALGADAS
Num jogo de sentido único, o Pedras Salgadas dominou e goleou o Santa Marta por cinco bolas a zero, com golos de Jorge Jesus, Rui Jorge (bisou), Miguel Carreira e Fábio Pais. A troca de treinador parece que está a ter efeitos no conjunto da vila termal.

LIGA DE PRATA 8ª JORNADA

ATEI – MESÃO FRIO
O Atei recebeu e venceu o Mesão Frio, num jogo emotivo, em que os locais foram mais eficazes, com os golos de Marcelo, que bisou, e Carloto. Pelo Mesão Frio marcou Tomás, de penálti, e Miguel Rodrigues.

SABROSO – CONSTANTIM
O Sabroso recebeu o Constantim e venceu por uma bola a zero, com o único golo a ser apontado por Rui Magalhães.

SABROSA – CUMIEIRA
Depois da primeira veio a segunda vitória do Sabrosa, frente ao Cumieira. Os golos dos locais foram apontados por Chico e Diogo, com André Queirós a marcar pelos forasteiros.

VALPAÇOS – FONTELAS
Jogo de sentido único, com o Valpaços a golear o frágil Fontelas, que não teve argumentos para contrariar o poderio dos locais. Golos de Rabiço, que bisou, Simão Batista, Alex, Tózinho e Xala.

CERVA – VIDAGO
O líder foi a Cerva conquistar mais uma vitória, somando apenas vitórias nesta Liga de Prata e a distância para o segundo é já de sete pontos. Destaque para a réplica dada pelo Cerva.

FUTEBOL **AFVR DIV. HONRA - LIGA DE PRATA**

PORTENTOSA EXIBIÇÃO DE GONÇALO ALMEIDA EM JOGO COM MUITOS CARTÕES

LORDELO 2

ABAMBRES 2

Campo das Cruzes
Árbitro: Nuno Silva
Auxiliares: Jorge Capela e António Mestre

LORDELO: Paulo Alves; Bruno Campeão, Diogo Miranda, Bruno Lopes (Pedro Teixeira, 72') e Tiago Araújo; Rafael Gonçalves, Pedro Mourão e Ayoub Abayouk; Marcelo Gomes (Nélson Pala e Renato Fernandes (Tiago Costa, 84')
Treinador: Rui Gonçalves

ABAMBRES: João Teixeira; Moutinho, Andrade, Gonçalo Almeida e Bruno; Domingos Botelho (Gonçalo Canadas, 84'), Cláudio e Quiaios; Hugo (Alex Coelho, 46'), Pedro Martins e Filipe
Treinador: Tiago Pinto

Cartões amarelos: Renato Fernandes (20'), Filipe (40'), Bruno Lopes (44'), Bruno Campeão (51'), Miguel Carvalho (53'), Quiaios (56'), Gonçalo Almeida (58'), Andrade (90') e Nélson Pala (92')
Cartões vermelhos: Rafael Gonçalves (17'), Pedro Martins (17'), Filipe (40'), Andrade (90')
Marcadores: Cláudio (25'), Moutinho (61'), Tiago Araújo (66') e Bruno Campeão (91')

O Abambres criou a primeira oportunidade aos 7', após um canto, Hugo atira ao poste de cabeça. Aos 17', dois cartões vermelhos diretos tiraram Rafael Gonçalves e Pedro Martins do jogo. Aos 15', o Abambres coloca-se em vantagem, Cláudio, com um remate do meio-campo, surpreende Paulo Alves, que vê a bola a entrar no ângulo superior esquerdo da sua baliza. Aos 34', o Lordelo tem uma boa ocasião para empatar, mas Bruno Lopes não consegue bater João Teixeira. Aos 40', o Abambres fica reduzido a nove elementos, com Filipe a ver o segundo amarelo e o consequente vermelho.

FOTO: M. MARTINS FERNANDES

ABAMBRES DEIXOU ESCAPAR VANTAGEM DE DOIS GOLOS

Na segunda parte, o jogo endureceu, com muitas faltas e cartões amarelos e sem ocasiões de golo. Aos 56', Ayoub Abayouk, de livre, obriga João Teixeira a defesa apertada. Aos 61', o Abambres faz o segundo golo, com Moutinho a bater Paulo Alves de cabeça. Aos 66', o Lordelo reduz, cruzamento de Diogo Miranda, com a bola a bater no poste, ainda em Tiago Araújo, que rematou para golo. Aos 70', Diogo Miranda obrigou João Teixeira a excelente defesa, com um remate de fora da área. Aos 90', mais um vermelho para Andrade, com o Abambres a ficar reduzido a oito elementos. Do livre, Bruno Campeão faz o empate, com um remate indefensável. No início do jogo Bruno foi homenageado por fazer o jogo 100 pelo Lordelo e brilhou ao fazer um belo golo, que garantiu um ponto à sua equipa.■

A. Magalhães

RESULTADOS

Lordelo	2	Abambres	2
UDC Sabrosa	2	Cumieira	1
Valpaços	6	Fontelas	0
Atei	3	Mesão Frio	2
Cerva	2	Vidago	3
Sabroso	1	Constantim	0
Descansa: Murça			

PRÓXIMA JORNADA

Murça	Lordelo
Abambres	UDC Sabrosa
Cumieira	Valpaços
Mesão Frio	Cerva
Vidago	Sabroso
Cumieira	Fontelas
Descansa: Atei	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vidago	08	08	00	00	23-08	**24**
Constantim	08	05	02	01	13-07	**17**
Mesão Frio	08	04	03	01	17-08	**15**
Valpaços	07	04	01	02	14-06	**13**
Atei	07	04	00	03	12-07	**12**
Sabroso	07	04	00	03	10-06	**12**
Cumieira	07	02	03	02	13-13	**09**
Abambres	07	01	04	02	12-13	**07**
Cerva	07	02	00	05	12-20	**06**
UDC Sabrosa	08	02	00	06	08-20	**06**
Lordelo	08	01	02	05	16-23	**05**
Murça	07	00	04	03	10-13	**04**
Fontelas	07	01	01	05	10-25	**04**

PUB

III FESTIVAL
PERCURSOS PEDESTRES
ALIJÓ`24

4-5 MAIO
Sábado e Domingo

INSCRIÇÕES:
Até dia **2** de **maio**
https://bit.ly/3vX1dkI

A INSCRIÇÃO INCLUI:
T-shirt do evento e cantil;
Almoços e reforços alimentares;
Seguro de acidentes pessoais.

Descarregue a aplicação
Feel Alijó e sinta um território
de **Origem Demarcada!**

Feel
ALIJÓ

Organização:
ALIJÓ
PORTUGAL NTN

FUTEBOL **AFVR JUNIORES - TAÇA**

ALVINEGROS FORAM MELHORES

VILA REAL A **MURÇA**

Campo do Calvário
Árbitro: Ricardo T. Pinto
Auxiliares: Tiago Mota e Cláudio Monteiro

VILA REAL A: Renato (Kiko, 69'); Manafá, Chedas, Martim e André Duarte (Manu, 56'); Timóteo (Gabi, 56'), Bruno (David, 65') e Vicente (Fundo, 69'); David Vaz (Mini, 65'), Vasco (Cris, 65') e Costa
Treinador: Artur Júnior

MURÇA: Nogueira (Diogo Nunes, 46'), Guilherme Requeijo, Diogo Rainho, João Casimiro e Carlos Lourenço; Tiago Rossas, Gonçalo Requeijo (Duarte Ferreira, 83') e Pedro Fonseca (Eduardo Borges, 53'); Tiago Pinto (Duarte Ferreira, 85'), Marco André (Marco Rebelo, 46') e Vítor Carqueija (André, 85')
Treinador: Silvério Rainho

Ao intervalo: 2-0
Cartões amarelos: Timóteo (32'), Renato (58') e Diogo Rainho (90')
Marcadores: Martim (38') David Vaz (43' e 46'), Carlos Lourenço (58'), Bruno (62') e Costa (85')

FOTO: **MMF**

ALVINEGROS SEGUEM EM FRENTE

Jogo da 2.ª Eliminatória da Taça Distrital de Juniores, com um início muito movimentado. A luta intensificou-se, mas sem grande trabalho para os guarda-redes. Aos 38', livre cobrado por Manafá, bola no segundo poste, com Martim, de cabeça, a fazer o primeiro. Aos 43', bola bombeada para a área, Nogueira sai dos postes, bola na cabeça de David Vaz, que faz golo.

Na etapa complementar, David Vaz aproveita para bisar na partida (46'). Aos 58', Carlos Lourenço reduz num lance caricato. Pouco depois, Bruno dilata a vantagem e Costa (85') arruma com a questão com um remate sem hipótese de defesa para Diogo Nunes. ■

M. MARTINS FERNANDES

DIVISÃO DE HONRA AFB

RESULTADOS

Carção	0	Minas Argozelo	3
Leão Negro	1	Moncorvo	3
E. Africanos	1	Vinhais	4
Bragança	8	Cachão	1
Rebordelo	1	Mirandês	0
M. Cavaleiros	4	Vila Flor	2

ÚLTIMA JORNADA

Moncorvo	Carção
Vinhais	Leão Negro
Cachão	E. Africanos
Mirandês	Bragança
Vila Flor	Rebordelo
Minas Argozelo	M. Cavaleiros

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Bragança	21	19	02	00	87-08	**59**
Vinhais	21	14	01	06	41-25	**43**
M. Cavaleiros	21	13	03	05	48-32	**42**
M. Argozelo	21	12	05	04	37-14	**41**
Rebordelo	21	11	04	06	27-17	**37**
Mirandês	21	11	04	06	36-27	**37**
Moncorvo	21	10	03	08	30-25	**33**
Leão Negro	21	06	03	12	16-46	**21**
E. Africanos	21	06	02	13	31-49	**20**
Vila Flor	21	03	03	15	12-40	**12**
Carção	21	02	04	15	12-50	**10**
Cachão	21	01	02	18	11-57	**05**

NACIONAL JUNIORES

PERMANÊNCIAS

RESULTADOS

Gil Vicente	1	Rio Ave	2
Vizela	3	Boavista	1
Chaves	5	Paços Ferreira	3
Marítimo	3	Lourosa	0

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave	Vizela
Marítimo	Gil Vicente
Paços Ferreira	Lourosa
Boavista	Chaves

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Gil Vicente	09	05	01	03	20-17	49
Rio Ave	09	04	03	02	11-09	46
CHAVES	09	06	01	02	24-12	41
Vizela	09	05	02	02	21-14	39
Paços Ferreira	09	02	02	05	18-24	36
Boavista	09	02	02	05	10-18	33
Marítimo	09	04	01	04	16-12	28
Lourosa	09	01	02	06	08-22	25

DESCIDAS

RESULTADOS

Fafe	5	Bragança	0
Merelinense	11	Mondinense	0
Vilaverdense	2	Moreirense	2
Aves Sad	3	Vianense	1

PRÓXIMA JORNADA

Merelinense	Fafe
Moreirense	Aves Sad
Bragança	Vilaverdense
Vianense	Mondinense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Aves Sad	09	05	02	02	18-12	53
Merelinense	09	06	02	01	36-08	49
Vilaverdense	09	03	04	02	19-10	48
Moreirense	09	07	02	00	29-05	46
Vianense	09	03	03	03	15-16	38
Fafe	09	04	00	05	15-08	29
BRAGANÇA	09	01	01	07	05-34	07
MONDINENSE	09	00	00	09	02-46	06

PUB

Antônio Carlos Secchin
Clara Rocha
Hélia Correia
Inês Pedrosa
Fernanda Almeida
João Rios
Joaquim Arena
Janita Salomé
José Miguel Braga
Jaime Rocha
Luísa Lobão Moniz
Luís Caetano
Ozias Filho
Paulo Campos dos Reis
Júlio Machado Vaz
Nuno F. Silva
Raquel Patriarca
Renato Filipe Cardoso
Manuel Sobrinho Simões
Peripécia Teatro
Susana Bravo
Tiago Guedes

6ª Edição
2, 3 e 4 Maio 2024
Festival FLiD
Literário Douro

A 6.ª EDIÇÃO DO FLiD REGRESSA AO ESPAÇO MIGUEL TORGA, EM SÃO MARTINHO DE ANTA

SABROSA Município
MIGUEL TORGA
fundação edp

FUTEBOL **AFVR SUB 14 - LIGA DE OURO**

VILA REAL A	VILA POUCA
7	1

Campo do Calvário
Árbitro: Flávio Melo
Auxiliares: António Mestre e João Moreira

VILA REAL A: Nélson Fernandes; Guilherme Carvalho, João Paulo, Vasco Barrias e Vasco Dias; Miguel Ferreira, Rodrigo Taveira e Tomás Bragança; Santiago Rodrigues, Rafael Teixeira e Mateus Ferreira
Treinador: Pedro Vilela

VILA POUCA: Vicente Saraiva; rodrigo Roxo, Santiago Machado, Rodrigo Costa e Francisco Pipa; Guilherme Cunha, Francisco Ribeiro e Martim Alves; Martina Queirós, António Ribeiro e Rodrigo Ramos
Treinador: José Almeida

Ao intervalo: 3-1
Cartões amarelos: Vasco Dias (68') e Rodrigo Costa (72')
Cartão vermelho: Rodrigo Taveira (35')
Marcadores: Tomás Bragança (9', 38', 41' e 66'), Miguel Ferreira (15'), Rodrigo Ramos (28') e Santiago Rodrigues (45' e 50')

PÓQUER DE TOMÁS BRAGANÇA

FOTO: **MMF**

VILA REAL JOGOU COM 10 DURANTE VÁRIOS MINUTOS

O Vila Real entrou forte à procura do golo, mas os aguiarenses não davam espaços e defendiam bem. No entanto, aos 9', a turma da casa inaugura o marcador por Tomás Bragança. Aos 15', após excelente jogada de ataque dos locais, a bola fica em Miguel Ferreira, que a uns bons 30 metros da baliza remata e faz um golo vistoso. Pensou-se que os miúdos de José Almeida iam baixar os braços, mas isso não aconteceu e a procura pelo golo era constante. Aos 27', Duarte Lameiras não aproveitou uma saída em falso do guardião local para reduzir, no entanto, um minuto depois, Rodrigo Ramos marca mesmo. Aos 35', o Vila Real fica reduzido a 10 unidades após expulsão de Rodrigo Taveira, por derrubar um adversário, num excesso de zelo do árbitro. Aos 38', Guilherme Carvalho é derrubado na área, grande penalidade assinalada que foi transformada por Tomás Bragança.

A segunda metade iniciou-se com um golo de antologia de Tomás Bragança. Aos 45', Santiago Rodrigues ultrapassa todos os adversários e faz o gosto ao pé. Aos 50', bisou na partida. Aos 66', Tomás Bragança aproveita a apatia da defensiva adversária para encostar de cabeça para golo. Aos 70', Martim Vilela esteve à beira do golo, valeu o central a tirar de cabeça.■

M. MARTINS FERNANDES

RESULTADOS

Vila Real A	7	Vila Pouca	1
Jogo em atraso			

PRÓXIMA JORNADA

Mondinense	Diogo Cão B
Vila Pouca	Vila Real A
Abambres A	Chaves A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real A	05	04	01	00	19-06	13
Abambres A	05	03	02	00	21-06	11
Chaves A	05	02	01	02	15-10	07
Diogo Cão B	05	02	01	02	13-08	07
Mondinense	05	01	01	03	08-13	04
Vila Pouca	05	00	00	05	01-34	00

FUTEBOL **SUB 14**

LIGA BRONZE

RESULTADOS

Chaves B	*	Fontelas	*
Ribeira Pena	1	Constantim	3
Abambres B	6	Vila Real B	1
Descansa: Alijoense			

PRÓXIMA JORNADA

Alijoense	Fontelas
Chaves B	Constantim
Vila Real B	Ribeira Pena
Descansa: Abambres B	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Alijoense	06	04	01	01	24-05	13
Chaves B	05	04	00	01	13-06	12
Constantim	06	03	01	02	13-12	10
Ribeira Pena	05	03	00	02	16-22	09
Abambres B	06	02	00	04	13-11	06
Vila Real B	05	01	01	03	03-15	04
Fontelas	05	00	01	04	10-18	01

PUB
FESTIVAL BACALHAU CHAVES
01 a 05 maio'24
município Chaves

FUTEBOL AFVR JUVENIS - LIGA DE OURO

ABAMBRES	ALIJOENSE
6	2

D. Maria Lurdes do Amaral
Árbitro: Diogo Soares
Auxiliares: Cláudio Monteiro e Hugo Zineira

ABAMBRES: Rodrigo Abobeleira; Pedro Martins, Guilherme Rocha, Duarte Amaral e Eduardo Fraga (Afonso Cruz, 78'); Tiago Filipe (Tiago Dias, 68'), Jonas Gança (Alexandre Carril, 78'), Gonçalo Carvalho e David Ribeiro; Tiago Dias (Gabriel Xavier, 68') e David Vinhas (Guilherme Almeida, 86')
Treinador: Paulo Chaves

ALIJOENSE: David Marques (Gustavo Costa, 86'); Nuno Carvalho, Guilherme Pereira (Gonçalo Macedo, 59'), Nuno Almeida (Francisco Marques, 48') e Pedro Maximino; Martim Rodrigues (Dinis Felgueiras, 86'), Angélico Loureiro e André Marques; Duarte Campo (Pedro Santos, 71') e António Marques (Luiz Fernandes, 86')
Treinador: Abel Pereira

Ao intervalo: 4-1
Marcadores: David Vinhas (9' g.p.), Guilherme Rocha (23'), Tiago Filipe (32' e 68'), Gonçalo Carvalho (37'), Martim Rodrigues (41' e 48') e Alexandre Carril (92')

RESULTADOS

Chaves B	9	Diogo Cão	0
Régua	0	Vila Real	1
Abambres	6	Alijoense	2

PRÓXIMA JORNADA

Diogo Cão B	Abambres
Vila Real	Chaves B
Alijoense	Régua

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real	09	08	01	00	34-08	25
Chaves B	09	07	01	01	35-09	22
Régua	09	04	01	04	20-14	13
Diogo Cão B	09	03	00	06	10-32	09
Abambres	09	02	01	06	17-28	07
Alijoense	09	01	00	08	05-30	03

FOTO: MMF

ABAMBRES SOMA AGORA SETE PONTOS

ABAMBRES FOI MAIS FORTE

Logo aos 9', o Abambres beneficia de uma grande penalidade, por fala de Davi Marques sobre Tiago Filipe na área. Na conversão, David Vinhas inaugura o marcador. O Alijoense respondeu aos 15', cruzamento de Angélico Loureiro para a área, onde aparece Martim Rodrigues a rematar por cima. Aos 23', canto cobrado por David Ribeiro, bola no segundo poste, com Guilherme Rocha a cabecear para o segundo golo. Aos 32', surge o terceiro, numa saída rápida para o ataque, com David Vinhas a servir Tiago Filipe que bate David Marques. Uma falha defensiva do Alijoense dá origem ao quarto golo, Nuno Carvalho falha o corte e Gonçalo Carvalho fica isolado e faz novo golo. Aos 41', o Alijoense reduz, com Martim Rodrigues a rematar de primeira e bater Rodrigo Abobeleira.

Na segunda parte, Martim Rodrigues aproveita uma defesa incompleta do guardião da casa para reduzir (48'). Pouco depois, Francisco Marques remata para defesa de Rodrigo Abobeleira. Depois, Tiago Filipe aproveita um passe de David Marques para rematar com êxito (68'). Aos 77', o Alijoense fica a jogar com 10 elementos, com André Marques a ver o segundo amarelo. Já em tempo de compensação, Alexandre Carril fecha a contagem de cabeça, após um canto. Venceu a equipa mais forte.■

A. Magalhães

AFVR JUVENIS

LIGA PRATA

RESULTADOS

RC Penaguião	1	Valpaços	8
UDC Sabrosa	3	P. Salgadas	4
Mondinense B	3	Chaves C	2

PRÓXIMA JORNADA

Valpaços	Mondinense B
P. Salgadas	RC Penaguião
Chaves C	UDC Sabrosa

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Mondinense B	09	06	01	02	31-16	19
Pedras Salgadas	09	05	03	01	21-11	18
Valpaços	09	04	04	01	33-11	16
Chaves C	09	04	01	04	26-18	13
Sabrosa	09	03	01	05	14-22	10
RC Penaguião	09	00	00	09	06-53	00

NAC. INICIADOS

2.ª DIVISÃO - Série 1

RESULTADOS

EF Crescer	*	Braga	*
Vianense	0	Palmeiras	3
Varzim	0	Penafiel	2
Diogo Cão	7	AD Chafé	0
Aveleda	2	Lomarense	2

PRÓXIMA JORNADA

AD Chafé	Aveleda
Lomarense	Vianense
Braga B	Diogo Cão
Palmeiras	Varzim
Penafiel	EF Crescer

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	10	09	00	01	24-09	27
Braga B	09	07	01	01	25-03	22
DIOGO CÃO	10	06	03	01	29-08	21
Penafiel	10	06	01	03	19-13	19
Lomarense	10	05	02	03	14-16	17
Palmeiras	10	04	01	05	24-17	13
Vianense	10	03	00	07	17-29	09
Aveleda	10	02	01	07	10-17	07
EF CRESCER	09	02	02	06	06-21	05
AD Chafé	10	00	01	09	09-44	01

NACIONAL JUVENIS

SÉRIE 1 - MAN./DESC.

RESULTADOS

Vitória SC	4	Limianos	0
Chaves	0	Palmeiras	0
Merelinense	4	Gil Vicente	1
Vianense	4	Bragança	0

PRÓXIMA JORNADA

Limianos	Palmeiras
Vianense	Chaves
Gil Vicente	Vitória SC
Bragança	Merelinense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vitória SC B	09	05	01	03	26-14	60
Gil Vicente	09	06	01	02	23-14	48
Limianos	09	07	00	02	27-11	47
Merelinense	09	04	01	04	22-11	43
CHAVES	09	05	01	03	11-13	34
Vianense	09	04	01	04	14-11	27
Palmeiras	09	02	01	06	10-20	17
BRAGANÇA	09	00	00	09	03-40	02

SÉRIE 2 - MAN./DESC.

RESULTADOS

Rio Ave	2	Diogo Cão	2
Lourosa	3	Mondinense	0
Taboeira	1	Penafiel	2
Nogueirense	1	Famalicão	0

PRÓXIMA JORNADA

Famalicão	Rio Ave
Nogueirense	Taboeira
Diogo Cão	Lourosa
Mondinense	Penafiel

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Lourosa	09	06	02	01	15-06	53
Famalicão B	09	04	02	03	18-11	46
Rio Ave	09	05	04	00	16-08	42
Penafiel	09	03	03	03	13-10	42
Nogueirense	09	04	01	04	13-12	38
Taboeira	09	01	03	05	13-16	30
DIOGO CÃO	09	04	02	03	12-11	23
MONDINENSE	09	00	01	08	06-32	01

PUB

RC97 RÁDIO CLUBE LAMEGO
A VOZ DA REGIÃO
DE TRÁS-OS-MONTES, DOURO E BEIRAS

UNIVERSIDADE DESPORTO 14.3 FM
WWW.UNIVERSIDADE.FM ● UNIVERSIDADEDESPORTO@HOTMAIL.COM

CHAVESFM 93.5
A única de Chaves

95.5 FM RCA Rádio Clube Aguiarense
www.rcaguiarense.sapo.pt
A RCA é uma rádio aberta aos ouvintes.
Discos pedidos;
Tarde desportiva;
Entrevista;
Reportagens e notícias.
Tudo em 95.5 FM.

FUTEBOL JUNIORES - TAÇA DISTRITAL

RÉGUA	ALVES ROÇADAS
4	2

Estádio Artur Vasques Osório
Árbitros: Pedro Faceira; Márcio Teixeira; João Balsa

RÉGUA: Bernardo Teixeira; Manuel Sampaio (Francisco Ferreira, 87'); Pedro Ribeiro (64´ Miguel Vieira); Rafael Cardoso; Diogo Cardoso; Daniel Mesquita; Tiago Monteiro; Rúben Pereira; João Martins (Pedro Mesquita, 76'); Pedro Queirós (António Gomes, 87'); Miguel Carvalho (Gonçalo Branco, 87')
Treinador: André Alminhas

ALVES ROÇDAS: Manuel Magalhães; Omar Ceesay; Rodrigo Lopes; Babu Marong (José Garcia, 87'); Gonçalo Morais; Rodrigo Rodrigues (Rodrigo Caldeira, 45'); João Fernandes (Tiago Ribeiro, 87'); Miguel Teixeira; Duarte Pereira (Francisco Mestre, 73'); Robim Duarte (Tomás Cardona, 87'); Rodrigo Gusmão
Treinador: Nuno Guerra

Ao intervalo: 2-0
Marcadores: Manuel Sampaio (34', 45', 85'), Miguel Teixeira (49'), Miguel Carvalho (50'), Babu Marong (59')

'HAT-TRICK' DE MANUEL SAMPAIO GARANTE MEIAS-FINAIS

A 1.ª parte arrancou com as duas equipas 'irrequietas' e a criarem perigo. Manuel Sampaio ameaçou a baliza logo aos 7 minutos e, na resposta, Omar, de cabeça, ficou a poucos centímetros do golo inaugural. Pouco depois da meia hora, os anfitriões inauguram o marcador aos 34´, por Manuel Sampaio. O mesmo jogador, em cima do intervalo, bisa através de um potente remate de livre direto.

Se a primeira parte teve um Régua algo superior, a segunda apresentou um Alves Roçadas bem mais expedito no ataque e a causar calafrios ao conjunto da casa. Aos 49', Rodrigo Caldeira avançou pelo flanco e coloca em Miguel Teixeira, que reduz no coração da área. Estava dado o mote para uma segunda parte de muita luta. Contudo, o reduto visitante mal teve tempo para festejar, já que no minuto seguinte o Régua chega novamente ao golo pelos pés de Miguel Carvalho (3-1). Os forasteiros ripostaram, primeiro Omar Ceesay tentou a sorte, mas Bernardo Teixeira em cima da linha impediu o golo, e depois Babu Marong, mais certeiro e em boa posição, coloca a bola no fundo das redes com um remate potente, relançando novamente a partida. O Régua tremeu, mas, aos 85', o suspeito do costume, Manuel Sampaio, fez um 'hat-trick', fixando o resultado em 4-2.■

FOTO: **DR**

FUTEBOL SUB 12

LIGA OURO

RESULTADOS

VR Benfica	4	Abambres B	1
Valpacinhos	0	Vila Real	3
Ger. Talentos	3	Diogo Cão	3

PRÓXIMA JORNADA

Abambres B	Diogo Cão
Vila Real	VR Benfica
Valpacinhos	Ger. Talentos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real	03	03	00	00	09-03	**09**
Diogo Cão	03	02	01	00	10-05	**07**
VR Benfica	03	02	00	01	11-06	**06**
Abambres B	03	01	00	02	03-06	**03**
Ger. Talentos	03	00	01	02	08-13	**01**
Valpacinhos	03	00	00	03	01-09	**00**

LIGA PRATA

RESULTADOS

Vilar Perdizes	1	Chaves	2
RC Penaguião	2	Mondinense	1
Descansa: Lordelo			

PRÓXIMA JORNADA

Chaves	Lordelo
Mondinense	Vilar Perdizes
Descansa: RC Penaguião	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Chaves	03	03	00	00	10-05	**09**
RC Penaguião	03	02	00	01	10-05	**06**
Vilar Perdizes	01	00	00	01	01-02	**00**
Mondinense	02	00	00	02	04-06	**00**
Lordelo	01	00	00	01	00-07	**00**

FUTEBOL

BOLA AO CENTRO

"O GOLO CONTRA O TIRSENSE FOI O MAIS IMPORTANTE DA MINHA CARREIRA"

André Azevedo, de 33 anos, jogador do SC Vila Real, foi o convidado do programa "Bola ao Centro", onde falou sobre o golo que garantiu a permanência no Campeonato de Portugal (CP) e confessou que gostaria de continuar a representar os alvinegros.

Formado no SC Vila Real, saiu ainda muito jovem para Amarante, seguindo-se o Benfica de Castelo Branco, Leiria, Salgueiros, Praiense e andou também pelo estrangeiro, onde chegou a ser campeão em Andorra. Regressou à terra natal e ao clube que o formou para o futebol na época 2020/2021.

FOTO: **EN**

Esta temporada, e com o clube a disputar a série A do CP, os primeiros jogos não foram fáceis, as vitórias não apareciam e o clube teimava em manter-se nos últimos lugares da classificação. Na segunda volta, o cenário começou a melhorar e a equipa a crescer. "Não começámos bem. Mas, nesta fase, vínhamos numa sequência muito boa e sabíamos que em casa poderíamos marcar a qualquer momento. E também para o campeonato só perdemos em casa com o Pevidém, pelo que acreditávamos que era possível vencer, até porque o ambiente interno era bom".

Sobre o golo que garantiu a permanência, André Azevedo confessa que nunca viu o Calvário com aquela moldura humana e sempre acreditaram que era possível. "A meio do jogo disse ao Zé Pedro para meter a bola que eu ia marcar. Acreditávamos que podia dar, agora não sabia que seria no último minuto. Quando estava com a bola nos pés, parece que passa muita coisa pela cabeça, mas a minha ideia foi receber a bola, olhar para a baliza e levá-la para mais perto. Eu fiquei no meio-campo, o guarda-redes deles subiu até à área. O Madureira ficou com a bola e passou-me. A minha ideia era levá-la mais perto da baliza e rematar. Foi um momento único, que vou recordar como o melhor da minha carreira".

Além deste golo, André Azevedo foi também o herói de Pedras Rubras quando o Vila Real garantiu a permanência no último jogo na época 2020/21. "Não sei se sou talhado para estes momentos, sei que sou talhado para marcar golos".

"O mister foi muito importante, motivou-nos sempre, mesmo quando não tínhamos vitórias", acrescentou, a propósito da permanência.

Relativamente ao formato atual do CP, o avançado lamenta a forma como está organizado. "É injusto e não é atrativo para ninguém. Descem muitas equipas e os jogadores também ficam penalizados a nível financeiro, com quatro meses praticamente sem competição". Pelo que defende um modelo idêntico à antiga II Divisão B, com a zona Norte, Centro e Sul. "Havia mais jogos e acredito que haveria maior competitividade".

Para o futuro, André Azevedo gostaria de continuar nos alvinegros. "Ainda nada foi falado, mas gostaria de ficar. Até poderia acabar a carreia este ano, da forma como foi, mas tenho o sonho de ajudar o Vila Real a subir para a Liga 3".■

MÁRCIA FERNANDES

BRAGANÇA-MIRANDA

DIOCESE VAI ORDENAR UM PADRE

FOTO: DR

O diácono João Paulo Pereira, da congregação dos Marianos da Imaculada Conceição (MIC), vai ser ordenado padre a 18 de maio, numa cerimónia presidida pelo bispo da diocese de Bragança-Miranda, D. Nuno Almeida.

O diácono João Paulo nasceu a 3 de abril de 1984, na freguesia de Maximinos, em Braga. Após alguns anos de acompanhamento vocacional no Convento de Balsamão, em Macedo de Cavaleiros, fez o noviciado na Congregação dos Marianos da Imaculada Conceição no Brasil, onde emitiu os primeiros votos em Manoel Ribas, Paraná, no dia 25 de abril de 2020.

Tendo regressado a Portugal, tem colaborado na Unidade Pastoral da Divina Misericórdia (Macedo de Cavaleiros), sobretudo no atendimento de cartório, na catequese da adolescência e na animação da pastoral dos jovens. Faz celebrações da Palavra, aos domingos, nas comunidades de Macedo de Cavaleiros e integra a equipa de pastoral juvenil e vocacional do Vicariato Português dos Marianos da Imaculada Conceição.

Fez a Profissão Perpétua no dia 29 de janeiro de 2023, em Macedo de Cavaleiros, e foi ordenado diácono na mesma localidade, no dia 30 de julho de 2023, tendo sido a primeira ordenação presidida por D. Nuno Almeida, desde que tomou posse da diocese.

Como lema para o seu ministério sacerdotal, o diácono escolheu o mesmo que assumiu para a sua consagração religiosa: "Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo" (Mt 5, 13-14), exprimindo assim o seu desejo de servir Cristo e a Igreja como padre mariano, contribuindo com o seu estilo pessoal dentro do carisma comunitário para reavivar a consciência de sermos povo de irmãos e irmãs, amado e escolhido para anunciar, testemunhar e semear a alegria e a esperança do Evangelho.

O diácono João Paulo será ordenado padre na igreja de Santa Maria Mãe da Igreja, em Macedo de Cavaleiros, no dia 18 maio, a partir das 11h00. A sua primeira missa, chamada de missa nova, será no dia seguinte, no Domingo de Pentecostes, às 15h30, no Convento de Balsamão, freguesia de Chacim, concelho de Macedo de Cavaleiros. ■

PAPA LEMBRA CRIANÇAS QUE VIVEM "DEBAIXO DAS BOMBAS"

O Papa evocou, no Vaticano, as crianças que vivem "debaixo das bombas", nos territórios em guerra.

"As crianças brincam, mesmo debaixo das bombas, nos países em guerra. Quando vemos as fotos destes países, há crianças que brincam, mas há uma coisa que me desperta a atenção: quando vêm a Roma as crianças da Ucrânia, que se mudam e vivem cá, elas não sorriem, perderam o sorriso", disse, numa audiência aos participantes do Capítulo geral dos Irmãos da Instrução Cristã.

"A guerra faz isto: tira o sorriso às crianças. Trabalhem para que elas recuperem a capacidade de sorrir", acrescentou.

O Papa destacou a atividade da congregação em regiões do mundo onde há pobreza, desemprego entre e crises sociais.

"Num mundo em constante mudança, colocam-se generosamente ao serviço dos jovens, atentos às suas aspirações e, ao mesmo tempo, sempre voltados para Cristo, a regra suprema de vossas vidas", declarou, numa intervenção divulgada pelo Vaticano.

Francisco elogiou a decisão de "ir onde outros não vão, às periferias, às pessoas que formam a categoria dos rejeitados, dos feridos pela vida e das vítimas".

"Que a vossa presença seja uma fonte de esperança para muitos. Que, no vosso espírito de fraternidade e de acolhimento, eles possam reconhecer um outro rosto da humanidade desfigurada pelas guerras, pela indiferença e pelo descarte dos mais fracos", desejou. ■

AGÊNCIA ECCLESIA

MISSAS VESPERTINAS E DOMINICAIS

VILA REAL

SÉ CATEDRAL
Vespertina: 18h30
Dominicais: 9h00, 12h00 e 18h30
Segunda a quinta: 18h30
Sexta: 8h00 e 18h30

SENHORA DA CONCEIÇÃO
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 11h00 e 18h00
Segunda a sexta: 18h00

SÃO PEDRO
Vespertina: 18h15
Dominicais: 10h30 e 18h00
Segunda a sexta: 8h00
Terça a sexta: 18h00

SANTO ANTÓNIO
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Segunda a sexta: 18h00

CAPELA NOVA
Segunda a sábado: 9h30

CALVÁRIO
Dominical: 8h30

CAPELA DA TIMPEIRA: 9h00

MATEUS
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h15

LAR Nª. Sª. DAS DORES: 9h45

ALTO TÂMEGA

BOTICAS
Dominical: 11h00
Quarta-feira: 18h00

CHAVES – MADALENA
Vespertina: 17h30
Dominical: 11h15

CHAVES – SAGRADA FAMÍLIA
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Terça a sexta: 18h00

CHAVES – SANTA MARIA MAIOR
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 10h00 e 11h30
Terça a sexta: 8h00 e 18h00

MONTALEGRE
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h30
Quarta a sexta: 18h00

RIBEIRA DE PENA
Dominical: 8h00 e 11h30

VALPAÇOS
Vespertina: 19h00
Dominical: 11h15
Segunda a sexta: 18h00

VILA POUCA DE AGUIAR
Vespertina: 21h00
Dominical: 11h00
Segunda a sexta: 18h30

LEITURAS 28 DE ABRIL DE 2024

LITURGIA DO 5 º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO B

LEITURA I
LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos o temiam, por não acreditarem que fosse discípulo. Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como Saulo, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado, e como em Damasco tinha pregado com firmeza em nome de Jesus. A partir desse dia, Saulo ficou com eles em Jerusalém e falava com firmeza no nome do Senhor. Conversava e discutia também com os helenistas, mas estes procuravam dar-lhe a morte. Ao saberem disto, os irmãos levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e vivendo no temor do Senhor e ia crescendo com a assistência do Espírito Santo. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Eu Vos louvo, Senhor, na assembleia dos justos.

Cumprirei a minha promessa
na presença dos vossos fiéis.
Os pobres hão de comer e serão saciados,
louvarão o Senhor os que O procuram:
vivam para sempre os seus corações.

Hão de lembrar-se do Senhor e converter-se a Ele
todos os confins da terra;
e diante d'Ele virão prostrar-se
todas as famílias das nações

Só a Ele hão de adorar
todos os grandes do mundo,
diante d'Ele se hão de prostrar
todos os que descem ao pó da terra.

Para Ele viverá a minha alma,
há de servi-l'O a minha descendência.
Falar-se-á do Senhor às gerações vindouras,
e a sua justiça será revelada ao povo que há de vir:
«Eis o que fez o Senhor».

LEITURA II
LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Deste modo saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus; porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu. Palavra do Senhor.

EVANGELHO
EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos». Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

Caríssimos irmãos e irmãs:

O Senhor Jesus disse-nos hoje no Evangelho: "Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós". Sabendo que Ele não nos engana, digamos (ou: cantemos), cheios de esperança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Por todos os fiéis da santa Igreja, para que permaneçam unidos a Jesus e deem frutos para glória de Deus Pai, oremos, irmãos.
2. Por aqueles que proclamam o Evangelho e procuram levá-lo a toda a parte, para que aumente o número dos que os ouvem, oremos, irmãos.
3. Pelos pais cristãos e pelos seus filhos, para que creiam em Jesus e no que Ele disse e se amem uns aos outros em verdade, oremos, irmãos.
4. Pelas comunidades das irmãs contemplativas, para que louvem sem cessar o nosso Deus e Jesus as escute e multiplique, oremos, irmãos.
5. Por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que a Ceia do Senhor que celebramos nos recorde que sem Ele nada podemos, oremos, irmãos.

(Outras intenções: Nossa Senhora; crianças que comungam pela primeira vez ...)..

Senhor, nosso Deus,que conheceis a vinha que nós somos e cuidais dela como bom agricultor, fazei-nos permanecer unidos a Cristo e produzir muitos frutos em seu nome. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

PALAVRA

A·CÓ·LI·TO

1. Sacerdote investido do acolitado.
2. Pessoa que ajuda à missa.
3. Pessoa que acompanha alguma pessoa para prestar serviços oficiosos ou que ajuda alguém numa tarefa ou função.
4. Pessoa servil ou subserviente, em relação a outra.

"acólito", in Dicionário Priberam da Língua

NÚMERO(S)

2,5 milhões de euros

Investimento da Santa Casa de Lamego para ampliar lar

JOGOS

EUROMILHÕES

032/2024 | SEXTA-FEIRA | 19/04/2024

10 | 20 | 40 | 44 | 46 + 1 | 3

TOTOLOTO

032/2024 | SÁBADO | 20/04/2024

13 | 36 | 39 | 45 | 48 + 6

M1LHÃO

016/2024 | SEXTA-FEIRA | 19/04/2024

WVG 14238

A apresentação dos resultados não invalida a consulta no site: www.jogossantacasa.pt

SUGESTÃO DE LEITURA

POR **JORGE FONSECA DE ALMEIDA**

Poemas

de Viriato da Cruz

Seis poemas daquele que foi um dos grandes poetas do Movimento dos Novos Intelectuais de Angola, uma geração de escritores e artistas que nos anos 50 do século XX se pronunciou contra o colonialismo e a favor da independência.

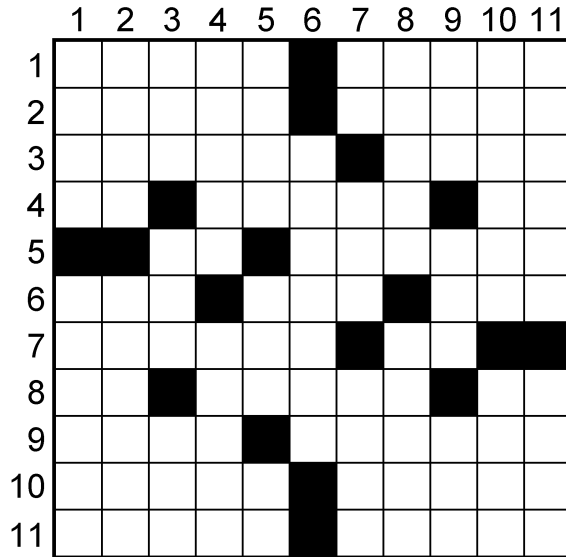
Viriato da Cruz introduz nos seus poemas palavras e expressões em quimbundo, uma das línguas nacionais de Angola, recorre a temas populares, opta por um estilo ritmado e forte, o que levou a que vários dos seus poemas fossem musicados e cantados, foca-se em temas africanos próprios de uma sociedade sufocada pelo colonialismo.

O seu mais conhecido poema é Namoro, notabilizado na voz de Fausto, que celebra um amor operário, simples e sincero – "Mandei-lhe uma carta ...".

Contudo, o poema mais emblemático, mais combativo, mais erudito é "mamã negra" em que se fala da sorte dura dos Negros em África e nas Américas e se recordam grandes personalidades negras como Langston, Zumbi, Toussaint, e tantos outros – "nascendo alimárias / ... / a enxada é o seu brinquedo / trabalho escravo – folguedo...".

Viriato da Cruz (1928-1973), escritor angolano, fundador do Partido Comunista Angolano e do MPLA, perseguido pelo regime colonial-fascista, refugiou-se na China, onde veio da morrer.

PALAVRAS CRUZADAS

POR **PAULO FREIXINHO** | PC 762

HORIZONTAIS: 1 - Município que anunciou as datas da quinta edição do festival Sons do Parque (19 e 20 de julho). Missiva. 2 - Ramificação. Matizar. 3 - Arquipélago formado por nove ilhas, situado no Atlântico Norte. Fruto do coqueiro. 4 - Molibdénio (s. q.). Vestuário. Antes do meio-dia. 5 - Tântalo (s. q.). Revista de tropas. 6 - Possuir. Observar. Casa de habitação. 7 - Não mencionar. Hectare (símbolo). 8 - Rubídio (s. q.). Que não é transparente. Numeração romana (600). 9 - Gare. Ressonar. 10 - O que há de melhor numa sociedade ou num grupo. Fio metálico. 11 - Despontar no horizonte. Triturar.

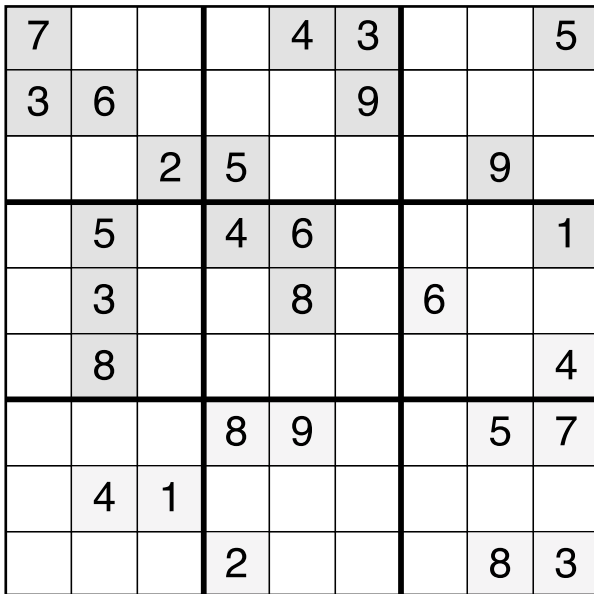
VERTICAIS: 1 - Lavram. Obrigar algo a girar sobre si mesmo. 2 - Nó que se desata facilmente. Agita em ritmo brando o berço. 3 - O âmago. Prefixo (três). Numeração romana (3). 4 - Vaso para flores ou para ornato. Espécie de torrada. 5 - Gordura líquida. Very important person. Érbio (s. q.). 6 - Exceder. 7 - Numeração romana (101). Casal. Filtrar. 8 - Aguentar. Honestidade. 9 - Curso natural de água. Fileira. Óxido de cálcio. 10 - Pancada de taco. Mulher nobre. 11 - Aromatizar. Acreditar.

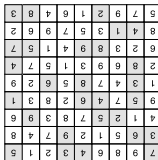
SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Alijó. Carta. 2 - Ramal. Iriar. 3 - Açores. Coco. 4 - Mo. Roupa. AM. 5 - Ta. Parada. 6 - Ter. Ver. Lar. 7 - Omitir. Ha. 8 - Rb. Opaco. DC. 9 - Cais. Roncar. 10 - Elite. Arame. 11 - Raiar. Ralar.
VERTICAIS: 1 - Aram. Torcer. 2 - Laço. Embala. 3 - Imo. Tri. III. 4 - Jarra. Tosta. 5 - Óleo. VIP. Er. 6 - Superar. 7 - Cl. Par. Coar. 8 - Arcar. Honra. 9 - Rio. Ala. Cal. 10 - Tacada. Dama. 11 - Aromar. Crer.

SUDOKU

Nível: **Muito fácil**
ID: **145508**

© 2011 Becher-Sundström
http://sudoku.becher-sundstroem.de

7				4	3			5
3	6				9			
		2	5				9	
	5		4	6				1
	3			8		6		
	8							4
			8	9			5	7
	4	1						
			2				8	3

Regras: preencher os espaços em branco com números de 1 a 9 sem repetições nas respetivas colunas, linhas ou secções de 3x3 quadrados.

7	9	8	6	4	3	2	1	5
3	6	5	1	2	9	7	4	8
4	1	2	5	7	8	3	9	6
9	5	7	4	6	2	8	3	1
1	3	4	7	8	5	6	2	9
2	8	6	9	3	1	5	7	4
6	2	3	8	9	4	1	5	7
8	4	1	3	5	7	9	6	2
5	7	9	2	1	6	4	8	3

TOP 5 NOTÍCIAS ONLINE

1 **Despiste deixa mulher ferida com gravidade**
19/04/2024 · 3 371

2 **Carro destravado provoca ferimentos graves em mulher**
16/04/2024 · 2 337

3 **Mulher ferida com gravidade em incêndio numa cozinha**
21/04/2024 · 2 290

4 **Idoso morre em acidente de trator**
16/04/2024 · 1 645

5 **Homem morre em acidente de trator**
21/04/2024 · 1 443

SORRIA

O marido chega da igreja, pega a mulher ao colo e começa a dançar com ela. A esposa pergunta: - a missa hoje foi sobre como tratar bem as esposas? - Não, foi como carregar nossa cruz com alegria!

TEMPO

QUA | 24 — 6° MIN · 20° MAX

QUI | 25 — 8° MIN · 17° MAX

SEX | 26 — 7° MIN · 16° MAX

SÁB | 27 — 5° MIN · 14° MAX

DOM | 28 — 5° MIN · 15° MAX

SEG | 29 — 4° MIN · 17° MAX

TER | 30 — 6° MIN · 17° MAX

RECEITA

Salame de chocolate

INGREDIENTES

- ☑ bolacha tipo Maria
- ☑ 200 g
- ☑ chocolate em pó
- ☑ 100 g
- ☑ açúcar
- ☑ 100 g
- ☑ manteiga derretida
- ☑ 100 g
- ☑ 1 ovo batido
- ☑ papel de alumínio

PREPARAÇÃO

Esmague as bolachas e deite-as para um tigela. Junte o chocolate em pó, o açúcar, a manteiga e o ovo batido e misture tudo muito bem até obter uma massa moldável.

Molde a mistura em forma de salame e enrole em papel de alumínio. Leve ao frio até ficar com consistência bem dura e que se possa cortar sem desfazer.

Sirva o salame de chocolate cortado em rodelas, sem o papel de alumínio e decorado a gosto.

VTM 3828 | 24/04/2024

AEROCLUBE DE VILA REAL

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no Artº 20º. 6 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Aeroclube de Vila Real, para o próximo dia 04 de maio de 2024, pelas 14h30, na Sede do Aeroclube, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de 2023.

2 - Apresentação e discussão de assuntos de interesse para o Aeroclube.

Se à hora marcada não se encontrar o número suficiente de sócios, a referida Assembleia, funcionará trinta minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios (Artº. 20º.4).

Vila Real, 19 de abril de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Manuel Carlos Trindade Moreira)

VTM 3828 | 24/04/2024

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA FERNANDES SÁ – CHAVES

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório a cargo da Notária Ana Rita Fernandes Sá, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, Edifício Angola, loja dez, em Chaves, no livro de escrituras diversas n.º 132 – B, a fls.28 e seguintes, FÁTIMA GONÇALVES BRAZ FERNANDES marido, CARLOS MANUEL DE JESUS FERNANDES, casados em comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Mairos, concelho de Chaves, onde residem na rua da Tulha, n.º 1 e ele da freguesia de Valongo de Milhais, concelho de Murça, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, situado no lugar de Tulha, freguesia de Mairos, concelho de Chaves, composto de terra de cultivo, com a área de duzentos e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho público, nascente com Manuel António Aires e poente com Fátima Gonçalves Brás e João Armando, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3412.

Este prédio não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves e teve origem nos artigos rústicos 248, 249, 250 e 251 da mesma freguesia de Mairos.

Que os seus representados não têm qualquer título formal de onde resulte pertencer-lhes o direito de propriedade do prédio, mas iniciaram a sua posse por volta do ano de mil novecentos e noventa e nove, ano em que o adquiriram, por compra meramente verbal que dele fizeram a Marcelina Fontoura, viúva, residente que foi na mencionada freguesia de Mairos.

Desconhecem os ante possuidores do prédio bem como a proveniência dos anteriores artigos devido à sua antiguidade e à das transmissões.

Que, desde aquela data, por si ou por intermédio de alguém, sempre os seus representados têm usado e fruído o prédio, cultivando-o e colhendo os seus frutos, pagando todas as contribuições por ele devidas e fazendo essa exploração com a consciência de serem os seus únicos donos, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriram o direito de propriedade sob o referido prédio por USUCAPIÃO, que expressamente invocam para efeitos de ingresso do mesmo no registo predial.

Está conforme.

Chaves, 18 de Abril de 2024.

A colaboradora
Ana Maria Domingues Fernandes Tomaz – 282/6 (válida até 03-08-2031)

VTM 3828 | 24/04/2024

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA FERNANDES SÁ – CHAVES

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório a cargo da Notária Ana Rita Fernandes Sá, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, Edifício Angola, loja dez, em Chaves, no livro de escrituras diversas n.º 132 – B, a fls.47 e seguintes, FRANCISCO RODRIGUES e mulher, JÚLIA MOSQUEIRA RUA RODRIGUES, casados em comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Nogueira da Montanha, concelho de Chaves, onde residem, na rua da Travessa de Baixo, n.º 4, lugar de Alanhosa, e ela da freguesia de Santiago de Ribeira de Alhariz, concelho de Valpaços, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, situado na rua do Serradouro, lugar de Alanhosa, freguesia de Nogueira da Montanha, concelho de Chaves, composto de casa de habitação de rés-do-chão, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Pereira Lopes, nascente com Eduardo Lopes, sul com Manuel Costa Rua e poente com baldio e caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 975 e anteriormente inscrito na matriz urbana da mesma freguesia sob o artigo 493.

Que não têm qualquer título formal de onde resulte pertencer-lhes o direito de propriedade do prédio, mas iniciaram a sua posse, por volta do ano de dois mil e dois, ano em que o adquiriram, por compra meramente verbal que dele fizeram a Cristina de Jesus Oliveira, viúva, residente que foi na rua da Lage, lugar de Amoinha Velha, na dita freguesia de Nogueira da Montanha.

Desconhecem os segundos ante possuidores do prédio, bem como a proveniência matricial, devido à sua antiguidade e à das transmissões.

Que, desde aquela data, sempre têm usado e fruído o prédio, habitando-o, guardando lá os seus haveres, realizando benfeitorias e obras de conservação e restauro, pagando todas as contribuições por ele devidas e fazendo essa exploração com a consciência de serem os seus únicos donos, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriram o direito de propriedade sob o prédio por USUCAPIÃO, que expressamente invocam para efeitos de ingresso do mesmo no registo predial.

Está conforme.

Chaves, 22 de Abril de 2024.

A colaboradora,
Ana Maria Domingues Fernandes Tomaz – 282/6 (válida até 03-08-2031)

AGRADECIMENTO

Emília do Carmo Serra Vilela Mansilha

F. 20-04-2024

(89 anos – Alijó)

Seus filhos, noras e netos, muito sensibilizados, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que se dignarem assistir à missa de 7º dia, que será celebrada sexta-feira, 26 de abril, às 18h00, na Igreja Matriz de Alijó, ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todas, desde já, expressam o seu profundo reconhecimento.

Carlos Manuel Rodrigues Nogueira

(73 anos)
F. 15-04-2024
Vila Real

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Maria Clorinda Lopes de Seixas

(99 anos)
F. 21-04-2024
Sabroso

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

José Maria de Oliveira Lopes dos Santos

(74 anos)
F. 19-04-2024
Constantim

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Maria Rosa Martins Barbosa

(78 anos)
F. 21-04-2024
Vila Real

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Agência Funerária
REBELO
Funerais
Trasladações
Cremações
Tel. 259 323 127
(permanente)
Rua Serpa Pinto, 4
5000-616 Vila Real

A Clínica Oftalmológica Doutor Guilherme Santos está pronta para o receber.
Apresente este cupão na Clínica de Vila Real e usufrua de **30% de desconto na primeira consulta de oftalmologia.**
POUPE
30%
DESCONTO

opinião

SAÚDE ENTRE LINHAS

UCC MATEUS
ACES DOURO NORTE

PREPARAÇÃO PARA O PARTO EM MEIO AQUÁTICO

A UCC Mateus tem disponível o projeto de preparação para o parto em meio aquático, implementado desde outubro de 2023, que visa promover o conforto e bem-estar da grávida e empoderar o casal para uma vivência feliz da gravidez e parto. Este projeto desenvolve-se através de uma parceria entre a ULS TMAD e o Município de Vila Real.

A imersão parcial em meio aquático recria um ambiente de microgravidade, do qual resulta uma sensação de leveza ainda mais notória na gravidez avançada. A imersão aumenta a flutuabilidade: quanto mais imerso estiver o corpo, maior será a força de impulsão da água pelo que será mais fácil praticar os exercícios. Dessa forma, a grávida poderá manter a sua autonomia e agilidade de movimentos, aliviar a carga nas articulações, tonificar os músculos e corrigir a postura, bem como diminuir as dores lombares e o risco de lesão durante o exercício.

As vantagens da prática de exercício em meio aquático na gravidez são várias, das quais se podem destacar o impacto reduzido nas articulações, redução de edemas (inchaço), diminuição da pressão arterial, melhor controlo do peso corporal, redução da dor nas costas, promoção de maior amplitude de diâmetros pélvicos; tonificação dos músculos do pavimento pélvico, diminuição das tensões e aumento de produção de endorfinas que conduzem a relaxamento, empoderamento e aumento de confiança de grávidas e casais e a promoção da conexão com o bebé.

Este projeto é dinamizado por uma Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (EEESMO) e destina-se a grávidas/casais que frequentam o programa de preparação para o parto e parentalidade da UCC Mateus e que manifestem interesse em participar. Se está grávida aproveite a oportunidade para participar neste projeto e assim descobrir, dentro de si, os recursos, ferramentas e estratégias que a ajudarão a viver a gravidez de forma saudável e a preparar-se para ter uma experiência de parto positiva.

MARISA GUEDES - EEESMO

RICARDO ALMEIDA
PROFESSOR

"O NOSSO CAMINHO COMEÇA HOJE!"

"O momento chegou." A clareza da afirmação do líder socialista acarreta consigo a responsabilidade a reproduzir em ação política, com substância e devidamente enquadrada com as várias realidades políticas que o PS terá de enfrentar também no âmbito distrital.

As conclusões são mais simples do que alguns fazem crer, o PS perdeu as eleições no dia 10 de março e terá de assumir, com a nobreza e humildade democráticas, o papel de oposição. A alteração das circunstâncias políticas nacionais darão a Pedro Nuno Santos o tempo necessário para a afirmação da sua liderança, mas também a oportunidade de renovar, reorganizar e revitalizar um partido que terá como missão reconquistar a confiança dos portugueses.

> **Assumo a minha candidatura à Federação Distrital do Partido Socialista de Vila Real com a convicção firme e profunda que "o tempo da tática política acabou" e que é possível auspiciar um novo caminho para o PS e para o nosso distrito Vila Real"**

A necessidade de refazer os elos de ligação com a sociedade deve impor ao PS, necessariamente, novas lógicas políticas, organizativas e comunicacionais que proporcionem espaço político para abraçar uma nova geração de políticos, mas também a liberdade que carregam consigo.

A transformação política deve ser defendida com normalidade e naturalidade, sem receios ou tibiezas!

E é neste momento que me apresento aos militantes do PS do distrito de Vila Real, disponível para agarrar o espaço natural de uma candidatura que está disposta a ouvir e perceber o descontentamento dos portugueses. Uma candidatura que se apresenta de forma transparente e genuína, sem recurso ao taticismo silencioso ou à intriga política, mas preparada para a coragem das ideias e focada na valorização do pensamento construtivo.

O espaço natural para todos aqueles que identificam a necessidade de novos protagonistas, de novas soluções para os problemas do presente e do futuro, onde a visão para o distrito não seja reduzida a uma lógica de medição de forças, mas tenha o propósito primordial de ver um DISTRITO INTEIRO: um distrito onde os problemas de uns são os problemas de todos!

Assumo a minha candidatura à Federação Distrital do Partido Socialista de Vila Real com a convicção firme e profunda que "o tempo da tática política acabou" e que é possível auspiciar um novo caminho para o PS e para o nosso distrito Vila Real.

Acreditem, estamos todos convocados!

PUBLIREPORTAGEM

"TENHA A SUA SAÚDE ON. ADIRA AO LUZ ON PRIME"

Os clientes da Rede Hospital da Luz podem, a partir de agora, subscrever um programa anual exclusivo de serviços dedicados, o cartão LUZ ON PRIME. "Com este serviço queremos estar mais perto de si, facilitar a sua experiência na Rede Hospital da Luz e prestar-lhe ajuda personalizada sempre que precisar".

O cartão LUZ ON PRIME é um programa de subscrição anual que dá acesso, por 25€/mês, a benefícios exclusivos, como um gestor de Cliente LUZ 360º, atribuição de um Médico de Família, incluindo uma consulta ou videoconsulta, pacote-base de análises clínicas e eletrocardiograma, cuidados de saúde no conforto de casa, tais como, colheitas para análises clínicas e enfermagem pós-cirurgia e uma videoconsulta prioritária e transporte para o Atendimento Urgente de um dos nossos hospitais, no seguimento de triagem feita pela LUZ 24.

A subscrição anual do cartão LUZ ON PRIME pode ser feita na app MY LUZ, nas receções dos hospitais e clínicas da Rede Hospital da Luz ou através do número 217 104 400 (chamada para a rede fixa nacional).

Subscreva o LUZ ON PRIME para gerir a sua saúde de forma proativa e com a máxima conveniência. Conte, em todos os momentos, com a nossa equipa de saúde, gestor de cliente LUZ 360º e todos os outros serviços do cartão LUZ ON PRIME.

Ser cliente do Hospital da Luz é ter acesso a uma oferta integrada de serviços para si e para toda a sua família. É ter a sua saúde em ON.

Todos os clientes do Hospital da Luz beneficiam de uma rede nacional de Hospitais e Clínicas, disponível 24 horas, sete dias por semana: Rede Hospital da Luz, Hospital do Mar e Casas da Cidade; do MY LUZ, plataforma digital e gratuita de gestão de saúde; do LUZ 24, linha de apoio clínico para situações urgentes; da Linha Direta Oncologia, acesso prioritário no diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas); de um avaliador de saúde digital; E o LUZ ON, o cartão de identificação de cliente, digital e gratuito, que pode ser encontrado no MY LUZ.

"Tenha a sua saúde em ON. Valorize a sua saúde e adira ao LUZ ON PRIME".

LEVI LEANDRO
ENGENHEIRO

OS SOCIALISTAS ESTARÃO NERVOSOS...?

Aqui na Bila a autarquia socialista não pára de nos surpreender... Que faça combate político contra o PSD é normal, agora internamente... não deixa de ser inusitado.

Recentemente houve, alegadamente, desinteligências, a roçar a grosseria, entre a atual vereadora e a candidata a vereadora em 6.º lugar.

Colocaram em posição desconfortável o antigo vereador nº 4, quando o "elegeram (?)" presidente da empresa Vila Real Social (VRS), que culminou, em 27/4 de 2023, com a visita da Judiciária à VRS, onde apareceu, alegadamente, relacionado o novo diretivo executivo da empresa intermunicipal "Águas do Interior Norte" (AdIN). Tendo ambos introduzido uma nova forma de trabalhar sem receber o pro bono.

Consta-se que existe um alegado mau estar nos socialistas da autarquia. A mudança de ciclo está à porta e as divergências políticas entre eles acentuam-se. Para apimentar a situação, presume-se que poderão haver duas listas às eleições da concelhia socialista em outubro próximo.

> **"Consta-se que existe um alegado mau estar nos socialistas da autarquia, a mudança de ciclo está à porta e as divergências políticas entre eles acentuam-se"**

Abordemos agora a AdIN sob duas perspetivas. Será que os socialistas da Bila não têm quadros com vontade, valor e visão? Ou são todos muito fracos? Porque tiveram que optar por um engenheiro reformado com mais de 70 anos que só pode trabalhar de forma remunerada com uma autorização do ministério da tutela? Dizem alguns que tem um bom curriculum, não me sinto capaz de o avaliar, mas constato que, na última década, os lugares que ocupou foram de cariz político partidário e o seu desempenho, nalguns casos, foi incongruente em função da empresa onde estava. Por vezes, cumprir os deveres e regras deontológicas não é fácil....

Analisemos a 2ª perspetiva. O senhor é deputado eleito pelo nosso distrito, continua como vereador não executivo (sem pelouros) e mantém-se como presidente não executivo do conselho de administração da AdIN. Será insubstituível? Os socialistas ao recusarem a substituição do vereador nº 5 concluíram que a CMVR funciona bem apenas com quatro vereadores, pois redistribuíram os pelouros pelos vereadores executivos. Também podemos equacionar que a vereadora sucessora não lhes inspira confiança política.

A AdIN poderá ser, neste momento, uma empresa com alguns problemas internos de várias naturezas. O próprio presidente reconheceu em comunicado que a própria sustentabilidade da empresa ainda não está garantida. Não deixa de ser curioso que, ao fim de quase 4 anos e meio, esta seria a altura de dar cumprimento à orgânica da AdIN, nomeando um diretor executivo com o perfil escolhido, penso que foi apenas mera coincidência...

Acho que devem ser colocadas algumas questões ao tribunal de contas (TC), independentemente dos pareceres jurídicos que possam existir, pois veio-me agora à memória que a CMVR pagou as quotas na ordem dos advogados a uma jurista da autarquia e um diretor e vereador(a) foram condenados a repor o dinheiro do seu próprio bolso. Também deveria ser aferida a legalidade, junto do TC, se o presidente da VRS e o diretor executivo da AdIN podem exercer as suas funções em regime pro bono.■

TITO ANTÓNIO MAGALHÃES RODRIGUES

MADRUGADA

Oh meu querido 25 de Abril
Já lá na rua com soldados mil
Com a força de todos os camaradas
Do movimento das forças Armadas
Quando dou por mim e em ti penso
Relembro o coordenador Vasco Lourenço
Desse que foi o dia mais belo
Orientado pela Voz de Otelo
E para que uma ditadura enfim caia
Eis o operacional Salgueiro Maia
O povo acorreu e foi muito bravo
Ostentando na mão o rubro cravo
E eis a revolução mais serena
Entoando "Grândola Vila Morena"
Ai como hoje tenho tanta saudade
De gritar pelas ruas Liberdade!...

VICTOR PEREIRA
PADRE

QUANTOS PAÍSES TEMOS?

Há algumas coisas no nosso país que não entendo e pergunto-me muitas vezes se uma coisa não será o discurso mediático que interessa a políticos, interesses instalados e meios de comunicação social e outra coisa será o país real, bem diferente do palavrório, ruído e verdades mediáticas.

Dou alguns exemplos. É certo e sabido que o nosso país tem cronicamente dois milhões de pobres ou de pessoas que vivem no limiar da pobreza. Alguns até afiançam que serão mais e que se não fossem os apoios e os subsídios do Estado teríamos perto de quatro milhões de pessoas a viver no limiar da pobreza. Mas, por outro lado, ouço todos os dias lamentos de empresários dos vários setores económicos pela falta de mão de obra. É legítimo perguntar: quantos destes pobres querem sair da sua pobreza? Não faltam ofertas de trabalho. Portugal tem tantos pobres, mas é preciso vir a imigração de fora fazer muita coisa que muitos portugueses não querem fazer. Quantos dos ditos pobres não o podem fazer? Não tenham pressa em me acusar de populismo ou demagogia. Sei que há pessoas mesmo pobres, por doença, velhice, abandono e invalidez, que precisam de ajuda e acompanhamento. Mas também sei que há muito falso pobre e que há muitos que fazem muito pouco pela sua pobreza. Pelo que se ouve, não falta trabalho para quem queira trabalhar e levar uma vida minimamente digna.

Nos últimos meses, assistimos a esta onda de protesto e contestação de várias corporações e setores económicos, pedindo o aumento dos salários, melhores condições de trabalho e apoios para as suas atividades económicas. Certamente que muitas destas queixas são justas e poderão estar a acontecer injustiças, não ponho isso em causa, mas ao mesmo tempo leio na imprensa que muitos portugueses vão bater um novo record de viagens durante o ano, já considerado um bem essencial, leio na imprensa que quando vem o Natal e a Páscoa um bom número de portugueses vai passar férias para a neve ou para lugares ditos paradisíacos, os níveis de consumo começam a caminhar para níveis anteriores à pandemia, por todo o lado vejo iniciativas de lazer, não faltam eventos de jipes, carros antigos, ralis, motas e bicicletas, num repentino dia de sol as praias são imediatamente invadidas por uma multidão.

Deixo bem claro que não sou contra estas coisas. Só não entendo é tanta lamúria e tanto clamor na rua, e depois tanto consumismo e diversão na vida das pessoas. Seremos um país esquizofrénico? Não sei. Desculpem ser impopular.■

FICHA TÉCNICA

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES
Fundado em 9 de novembro de 1947
SAI ÀS QUARTAS-FEIRAS

DIRETOR
João Vilela (TE 623)

REDAÇÃO
Márcia Fernandes (7195) (Coordenação)
Agostinho Chaves (385), Elsa Nibra (7923), Olga Telo Cordeiro (6516) e Tânia Soares

COLABORADORES DESPORTIVOS
Manuel Martins Fernandes; A. Magalhães; Nuno Carvalho e Sebastião Imaginário

PRODUÇÃO
Filipe Amaral

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Célia Mourão (Diretora), Carlos Botelho e Lurdes Esteves

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Fátima Ferreira

CRONISTAS
Adérito Silveira; Alfredo Mota; António Martinho; Eduardo Varandas; Iúri Morais; João Ferreira; José Carlos Leitão; Levi Leandro; Luís Pereira; Luís Tão; Manuel R. Cordeiro; Mário Lisboa; Paulo Reis Mourão; Ricardo Almeida; Victor Pereira

Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando a opinião da Direção.

EDITOR
LETRAS DINÂMICAS, LDA.
Registada na Cons. Comercial de Coimbra

ADMINISTRAÇÃO
Samuel Cunha e João Vilela

CAPITAL SOCIAL 120.000€

NIPC 513 283 374

DETENTORES DO CAPITAL SOCIAL
Carlos Peixoto, Samuel Cunha, Sérgio Cunha, João Vilela, Carlos Alonso e António Lousa

REGISTO DO ERC 101090

DEPÓSITO LEGAL Nº 291172/09

IMPRESSÃO
Empresa Diário do Minho, Lda.
Rua de S. Brás, 1, Gualtar - 4715-089 Braga

DISTRIBUIÇÃO VASP

TIRAGEM MÉDIA (MAR.) 4 255 exemplares

PROPRIEDADE DO TÍTULO
Conferências de S. Vicente de Paulo, Vila Real, com concessão temporária a LETRAS DINÂMICAS, LDA.

O conteúdo editorial de A Voz de Trás-os-Montes está protegido por direitos de autor. A sua reprodução sob qualquer meio ou suporte carece de autorização.

ESTATUTO EDITORIAL
www.avozdetrasosmontes.pt/estatuto

CONTACTOS

SEDE DO EDITOR E DA REDAÇÃO
Avenida Aureliano Barrigas, nº 26
5000-413 Vila Real
259 106 190
jornal@avozdetrasosmontes.pt
www.avozdetrasosmontes.pt

DELEGAÇÃO ALTO TÂMEGA
Rua das Longras, Lj4 | 5400-355 Chaves
276 106 181
chaves@avozdetrasosmontes.pt

DEPARTAMENTOS
ASSINATURAS | Telf. 259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt

PUBLICIDADE | Telf. 259 048 470
pub@avozdetrasosmontes.pt

SERV. ADMINISTRATIVOS | Telf. 259 106 201
adm@avozdetrasosmontes.pt

REDAÇÃO
noticias@avozdetrasosmontes.pt

PSP PEDE "PASSOS FIRMES" PARA REQUALIFICAÇÃO DAS ESQUADRAS

FOTO: OTC

CHAVES

O pedido de requalificação das infraestruturas, quer em Chaves quer em Vila Real, foi repetido na comemoração do 141.º aniversário do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Vila Real, que este ano decorreu em Chaves.

Na presença do Diretor Nacional da PSP, Barros Correia, o comandante distrital, superintendente Mário Pereira, referiu que para "manter Portugal um país seguro importa aumentar os níveis de eficiência e eficácia das forças e serviços de segurança". "No que diz respeito a este comando, não posso deixar de reiterar uma preocupação relacionada com as instalações policiais", frisou. Na cidade de Chaves, a sede de divisão "tem uma boa localização e área adequada, que permite várias opções de construção". O comandante recordou que no início da carreira desempenhou funções na cidade e constata que "30 anos depois as condições de habitabilidade não melhoraram, com tendência para piorar". Destacou os avanços, como a adjudicação do projeto, "mas importa que os passos seguintes sejam dados com firmeza e pragmatismo".

No caso de Vila Real, diz ter "um sentimento de ambiguidade", por um lado "de uma enorme satisfação por já existir um projeto e que a ser concretizado seria um enorme orgulho", por outro, manifesta "algum desânimo em vislumbrar a concretização e materialização deste projeto".

Sobre os pedidos, o diretor nacional disse apenas que "os processos existem, mas há uma dimensão burocrática que nem sempre facilita que sejam tão céleres quanto gostaríamos".

Já o presidente da câmara de Chaves apelou ao reforço de efetivo na divisão local, com Barros Correia a referir que "as contas são nacionais, mas Vila Real será sempre um comando considerado nas minhas opções ao nível de afetação de recursos".

Na cerimónia, o Município de Chaves foi agraciado com a Medalha de Mérito Policial Grau Ouro "pela cooperação e colaboração exemplar que tem existido" com a câmara.

O autarca Nuno Vaz disse que "foi uma surpresa" e traduz "uma relação de excecionalidade, de parceria e de proximidade que temos mantidos com as entidades da área de segurança". Em março, o executivo já tinha decidido atribuir uma condecoração municipal ao comando distrital da PSP, que foi entregue no dia do comando.

Abordando os números comparativos de 2022 e 2023, Mário Pereira adiantou que houve uma subida da criminalidade geral, em 14%, mais 165 ocorrências, e da violenta e grave, com mais 4,8%, mais dois crimes, seguindo a tendência nacional. No ano passado foram efetuadas 219 detenções. Porém, no primeiro trimestre de 2024 registou-se uma descida de 27% na criminalidade geral e 9% na violenta e grave.

Olga Telo Cordeiro

PUB